



**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2004**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REITOR

PROF. RENÉ TEIXEIRA BARREIRA

VICE-REITOR

PROF. ÍCARO DE SOUZA MOREIRA

DIRETORA DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE
PROFa. ANGELA MARIA ROSSAS DE GUTTIEREZ

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

PROF. CIRO NOGUEIRA FILHO

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

PROF. LUIS CARLOS UCHOA SAUNDERS

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

PROFa. ANA MARIA IÓRIO DIAS

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. MANOEL ODORICO DE MORAES FILHO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

PROF. LUIZ ANTÔNIO MACIEL DE PAULA

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROF. JOÃO BATISTA ARRUDA PONTES

SUPERINTEDENTE DE PLANEJAMENTO FÍSICO E OPERAÇÕES

PROF. MARCOS AUGUSTO ESTEVES ARARIPE

SUPERINTENDENTE DE RECURSOS HUMANOS

FERNANDO HENRIQUE MONTEIRO CARVALHO

PROCURADOR GERAL

PROF. MARCOS DE HOLANDA

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
PROF. CIRO NOGUEIRA FILHO**

**COORDENADOR DE ANÁLISE INSTITUCIONAL E AVALIAÇÃO
PROF. WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA**

**COORDENADOR DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
JOSÉ RONALDO RIBEIRO ESMERALDO**

**COORDENADOR DE PLANEJAMENTO OPERATIVO
FRANCISCO ÁLCIMO DE ANDRADE**

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA CONSOLIDAÇÃO DESTE RELATÓRIO

**COORDENAÇÃO
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA
JOSÉ RONALDO RIBEIRO ESMERALDO
FRANCISCO ÁLCIMO DE ANDRADE**

**EQUIPE TÉCNICA
IDALBA MARIA DE ARAÚJO
JOSÉ FLÁVIO VASCONCELOS ALVES
CLÁUTENIS CORREIA IVO
SÔNIA MARIA DE SOUSA
GERARDO FRANCISCO DE AGUIAR DANIEL
MARIA DE FÁTIMA LEITE
JOSÉ EVALDO SERRA
FERNANDO SALES ALBUQUERQUE
REGINA LÚCIA BRAGA NUNES**

**APOIO
JOSÉ NERES DE OLIVEIRA
EUCLEMIA SÁ RIBEIRO
CRISTIANE PASCOAL MOURA
KLEITON GIRÃO PAIVA**

DIRETORES DOS CENTROS/FACULDADES

Centro de Ciências

Prof. Paulo de Tarso Cavalcante Freire

Centro de Ciências Agrárias

Prof. Sebastião Medeiros Filho

Centro de Humanidades

Profa. Maria de Fátima Oliveira Costa

Centro de Tecnologia

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Faculdade de Educação

Prof. Nicolino Trompieri Filho

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem

Profa. Neiva Francinely Cunha Vieira

Faculdade de Direito

Prof. Wellington Rocha Leitão

Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade

Profa. Maria Naiúla Monteiro Pessoa

Faculdade de Medicina

Prof. Henry de Holanda Campos

APRESENTAÇÃO

Em meio às turbulências que caracterizam o cenário mundial nos dias atuais, quando novos paradigmas alteram a relação de forças e os conceitos políticos e econômicos de há muito assentados, uma única certeza se impõe: ingressamos, definitivamente, na sociedade do conhecimento. O mundo será, doravante e cada vez mais, moldado por aqueles que investem na educação, na ciência e no desenvolvimento de novas tecnologias.

Resulta daí a importância crescente do sistema educacional, sobretudo nos países emergentes, que acumularam enorme déficit, em relação aos países centrais, no campo do conhecimento científico e tecnológico, fato que, em grande medida, explica sua enorme defasagem em termos econômicos e sociais.

No enfrentamento dessa questão, o sistema educacional brasileiro e, em especial, o ensino superior público, tem papel fundamental a cumprir. É nele, essencialmente, que se desenvolve a pesquisa no Brasil, a par daquela atividade básica, que é a formação de quadros profissionais de alto nível. Empenhadas em um processo de expansão e aprimoramento, nossas universidades federais buscam, de forma permanente, imprimir padrões de excelência em tudo o que fazem.

Em 2004, a UFC comemorou seu cinquentenário, assim como o centenário de nascimento do Prof. Antônio Martins Filho. Em torno desta casa e da augusta figura do Reitor-fundador, multiplicaram-se, durante todo o ano, as mais significativas homenagens. Realizou-se, na Câmara dos Deputados, sessão solene especial, o mesmo acontecendo na Assembléia Legislativa do Estado e na Câmara Municipal de Fortaleza. A Empresa de Correios e Telégrafos emitiu selo comemorativo, enquanto outras instituições e entidades representativas da sociedade civil manifestavam das mais diferentes formas seu reconhecimento à Universidade.

Apresentou-se, também, o ensejo de expressarmos sincera gratidão àquelas pessoas e instituições que lutaram pela criação da UFC e contribuíram para sua consolidação. Nesse sentido, foram concedidos diplomas e medalhas comemorativas lembrando os 50 anos da Universidade e o centenário do Reitor dos Reitores, desaparecido dois anos antes.

Retemperada por essas efemérides, a instituição redobrou as atividades, tanto na área acadêmica como na administrativa. A presente publicação revela como, em 2004, pautamos nossa atuação nas vertentes do ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. A partir de sua leitura, percebe-se o esforço empreendido na melhoria das condições de oferta do ensino de graduação e de pós-graduação, na consolidação da pesquisa acadêmica, bem assim na expansão com qualidade da atividade extensionista.

No que tange à gestão universitária, torna-se claro o avanço obtido na captação de recursos adicionais aos do Tesouro Nacional, crescimento que se fez acompanhar de um grande esforço voltado para a racionalização das despesas de custeio e de investimento. Os dados recolhidos pela Pró-Reitoria de Planejamento se distribuem, aqui, de uma forma objetiva e clara, oferecendo painel valioso para os que desejam conhecer em detalhes a UFC – suas dimensões, seu perfil, o que produz, onde e como atua. São subsídios para uma avaliação criteriosa de seu trabalho. Ao mesmo tempo, são parâmetros para um planejamento seguro, visando aos passos futuras.

Queremos externar nosso reconhecimento a todos os que contribuíram, através do trabalho docente, técnico ou administrativo, para que a Universidade não apenas atingisse, mas ultrapassasse as metas mais ambiciosas. Da mesma forma, renovamos nosso compromisso com a construção de uma universidade cada vez mais presente na vida dos cearenses, comprometida com a excelência e apta a colaborar na construção de uma sociedade melhor e mais fraterna.

Prof. René Teixeira Barreira

Reitor

SUMÁRIO

1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO	01
1.1. Estrutura Organizacional	03
1.1.1. Administração Superior	03
1.1.2. Administração Acadêmica	04
1.2. "Campi" Universitários	04
1.3. Estrutura Física da Instituição	04
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	17
2.1. Missão da Instituição	19
2.2. Valores	19
2.3. Objetivos Permanentes	19
2.4. Opções Estratégicas	19
2.5. Políticas de Trabalho	20
3. INDICADORES INSTITUCIONAIS	23
3.1. Perfil sócio-econômico-escolar dos candidatos inscritos no vestibular da UFC em 2004	26
3.2. Perfil sócio-econômico-escolar dos aprovados no vestibular da UFC em 2004	34
3.3. Ensino de Graduação	41
3.4. Ensino de Pós-Graduação	57
3.4.1. Mestrado	59
3.4.2. Doutorado	65
3.4.3. Avaliação de Pós-Graduação (Stricto-Sensu)	67
3.5. Recursos Humanos	69
3.6. Análise qualitativa dos indicadores quantitativos da UFC	70
3.6.1. Vinculação dos programas desenvolvidos na UFC com o Plano Plurianual (PPA) 2004-2007	70
3.7. Indicadores de Gestão exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU)	74
3.7.1. Síntese valorativa acerca dos indicadores de gestão do TCU	75
4. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	77
4.1. Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Reitor	79
4.1.1. Gabinete/Cerimonial	79
4.1.2. Procuradoria Geral	85
4.2. Órgãos de Assessoramento ao Reitor	86
4.2.1. Auditoria Interna	86
4.2.2. Coordenadoria de Comunicação Social	97
4.2.3. Ouvidoria Geral	99
4.2.4. Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores	100
4.3. Órgãos de Atividades Meio	102
4.3.1. Pró-Reitoria de Administração	102
4.3.2. Pró-Reitoria de Planejamento	108
4.3.3. Superintendência de Planejamento Físico e Operações	117
4.3.4. Superintendência de Recursos Humanos	129

4.4. Órgãos de Atividades Finalísticas	137
4.4.1. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	137
4.4.2. Pró-Reitoria de Extensão	153
4.4.3. Pró-Reitoria de Graduação	164
4.4.4. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	189
4.4.5 Instituto de Cultura e Arte	201
4.5. Órgãos Suplementares	226
4.5.1. Biblioteca Universitária	226
4.5.2. Imprensa Universitária	229
4.5.3. Instituto de Ciências do Mar	231
4.5.4. Núcleo de Processamento de Dados	305
4.5.5. Seara da Ciência	311
5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	319
5.1. Centro de Ciências	321
5.2. Centro de Ciências Agrárias	335
5.3. Centro de Humanidades	339
5.4. Centro de Tecnologia	374
5.5. Faculdade de Direito	426
5.6. Faculdade de Economia, Administração, Atuariais, Contabilidade e Secretariado	433
5.7. Faculdade de Educação	436
5.8. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem	439
5.9. Faculdade de Medicina	451
6. COMPLEXO HOSPITALAR	459
6.1. Hospital Universitário Walter Cantídio	461
6.2. Maternidade Escola Assis Chateaubriand	472
7. APOIO INSTITUCIONAL	481
7.1. CETREDE – Parque de Desenvolvimento Tecnológico	483
7.2. Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura	489
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	491
8.1. Execução Orçamentária	493
8.2. Receita Realizada	493
8.3. Execução da Despesa	494

1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO

1. Organização e Funcionamento da Instituição

1.1. Estrutura Organizacional

A Universidade Federal do Ceará, criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto.

A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis:

- a) Administração Superior
- b) Administração Acadêmica

1.1.1. Administração Superior

A Administração Superior, conforme Figura a seguir, que ilustra a “Estrutura Organizacional da Administração Superior e Acadêmica” da Universidade, é exercida através dos seguintes órgãos:

- Conselho Universitário (CONSUNI)
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
- Conselho de Curadores
- Reitoria

Reitoria - Órgão Superior executivo, tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

Estrutura Orgânica da Reitoria

I - Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Reitor

- Gabinete
- Procuradoria Geral
- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo (CPPTA)

II - Órgãos de Assessoramento ao Reitor

- Coordenadoria de Comunicação Social
- Coordenadoria de Assuntos Internacionais
- Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores
- Ouvidoria Geral
- Auditoria Interna
- Coordenadoria de Concursos

III - Órgãos de Planejamento e Administração

- Pró-Reitoria de Planejamento
- Pró-Reitoria de Administração
- Superintendência de Recursos Humanos
- Superintendência de Planejamento Físico e Operações

IV - Órgãos de Atividades Específicas

- Pró-Reitoria de Graduação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

V - Órgãos Suplementares

- Instituto de Ciências do Mar - LABOMAR
- Imprensa Universitária
- Biblioteca Universitária
- Núcleo de Processamento de Dados - NPD

- Seara da Ciência
- Instituto Universidade Virtual – UFC/VIRTUAL
- Instituto de Cultura e Arte - ICA

1.1.2. Administração Acadêmica

Os departamentos são coordenados por unidades, com a denominação de Centros ou Faculdades, conforme Figura citada anteriormente.

Unidades de Pesquisa e Ensino Básico

- Centro de Ciências
- Centro de Humanidades

Unidades de Ensino Profissional e Pesquisa Aplicada

- Centro de Tecnologia - CT
- Centro de Ciências Agrárias – CCA
- Faculdade de Medicina
- Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem - FFOE
- Faculdade de Direito
- Faculdade de Educação - FACED
- Faculdade de Economia, Administração, Atuariais e Contabilidade - FEAAC

Os departamentos são a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativo e didático-científico, bem como de distribuição de pessoal.

A administração de cada centro ou faculdade é exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho de Centro ou Conselho Departamental
- Diretoria
- Departamentos
- Coordenação de Cursos de Graduação
- Coordenação de Cursos de Pós-Graduação.

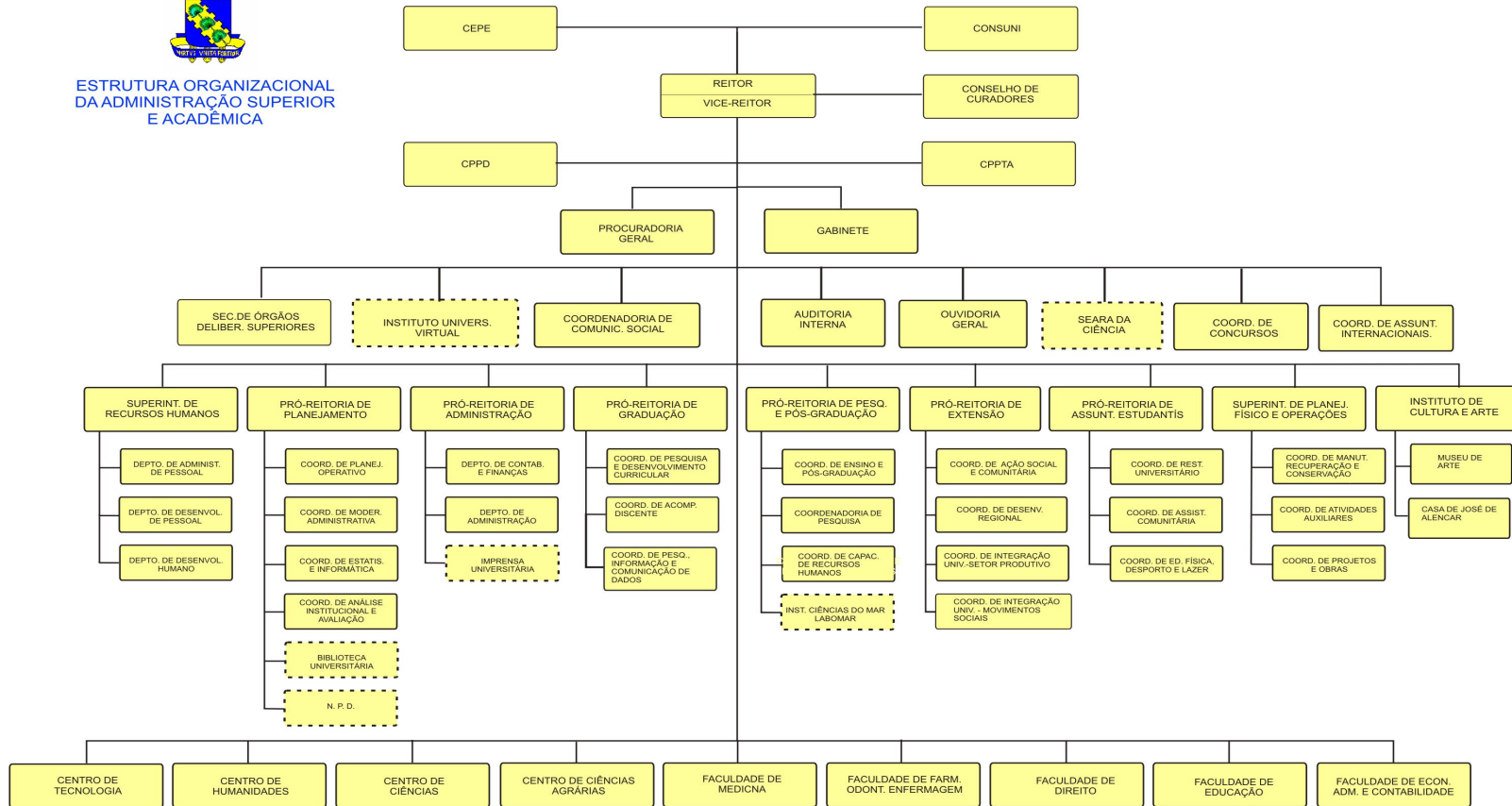
1.2. “Campi” Universitários

A Universidade Federal do Ceará é composta de três “campi”, denominados Campus do Benfica, Campus do Pici e Campus do Porangabuçu, cujos mapas são apresentados a seguir. Em todos os três “campi” da Universidade Federal do Ceará são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.3. Estrutura Física da Instituição

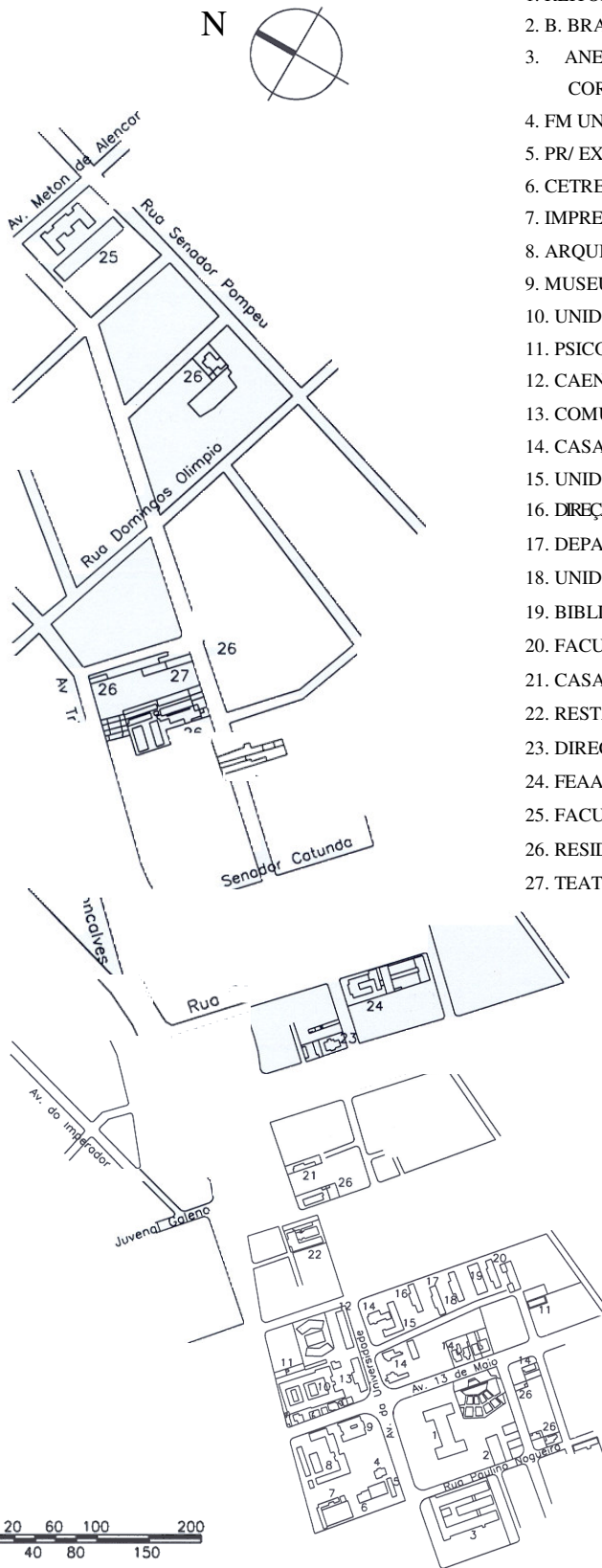
A estrutura física da Universidade Federal para a Universidade como um todo e para os três “campi” que a compõe está apresentada, de forma detalhada, nos QUADROS 1.1 a 1.4, a seguir.

Relatório Anual de Gestão 2004 - UFC



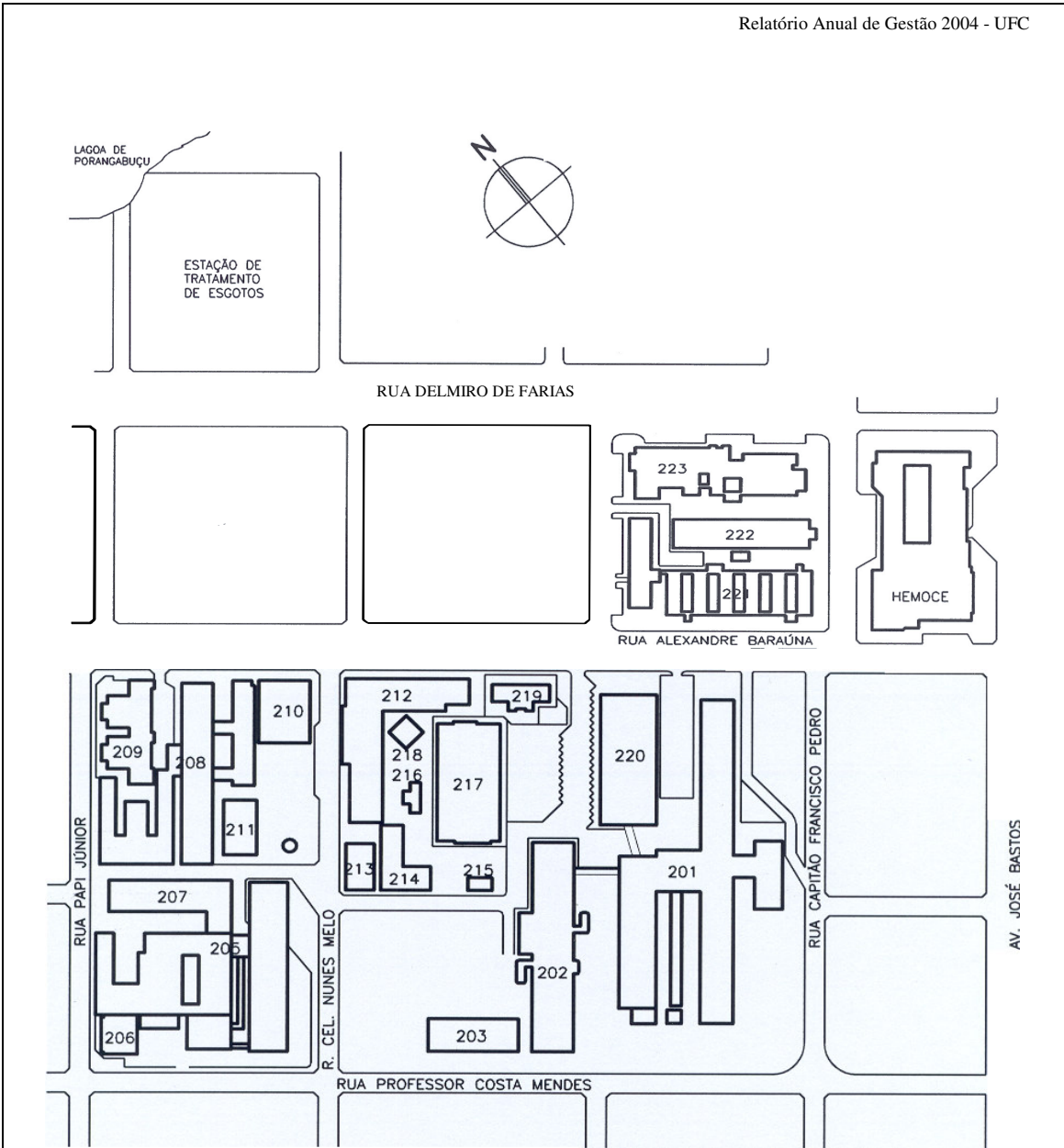
--- ORGÃOS SUPLEMENTARES

k



1. REITORIA
2. B. BRASIL
3. ANEXOS REITORIA (PR/ASS.ESTUDANTIS, SRH, CORREIOS, B. REAL) / C. SOCIAS FILOSOFIA
4. FM UNIVERSITÁRIA
5. PR/ EXTENSÃO
6. CETREDE
7. IMPRENSA
8. ARQUITETURA
9. MUSEU DE ARTE
10. UNIDADE DIDÁTICA / CH
11. PSICOLOGIA
12. CAEN / HISTÓRIA
13. COMUNICAÇÃO SOCIAL / BIBLIOTECONOMIA
14. CASAS DE CULTURA
15. UNIDADE DIDÁTICA - LETRAS ESTRANGEIRAS
16. DIREÇÃO.HUMANIDADES/LETRAS ESTRANGEIRAS
17. DEPARTAMENTOS / CH
18. UNIDADE DIDÁTICA - CH
19. BIBLIOTECA DE HUMANIDADES
20. FACULDADE DE EDUCAÇÃO
21. CASA AMARELA
22. RESTAURANTE / DIVISÃO MÉDICO-ODONTOLÓGICA
23. DIREÇÃO FEAAC
24. FEAAC - DEPTOS. / UNID. DIDÁTICA
25. FACULDADE DE DIREITO
26. RESIDENCIAS
27. TEATRO / CAD / CONSERVATÓRIO

UFC - CAMPUS DO BENFICA



UFC – CAMPUS DO PORANGABUÇU

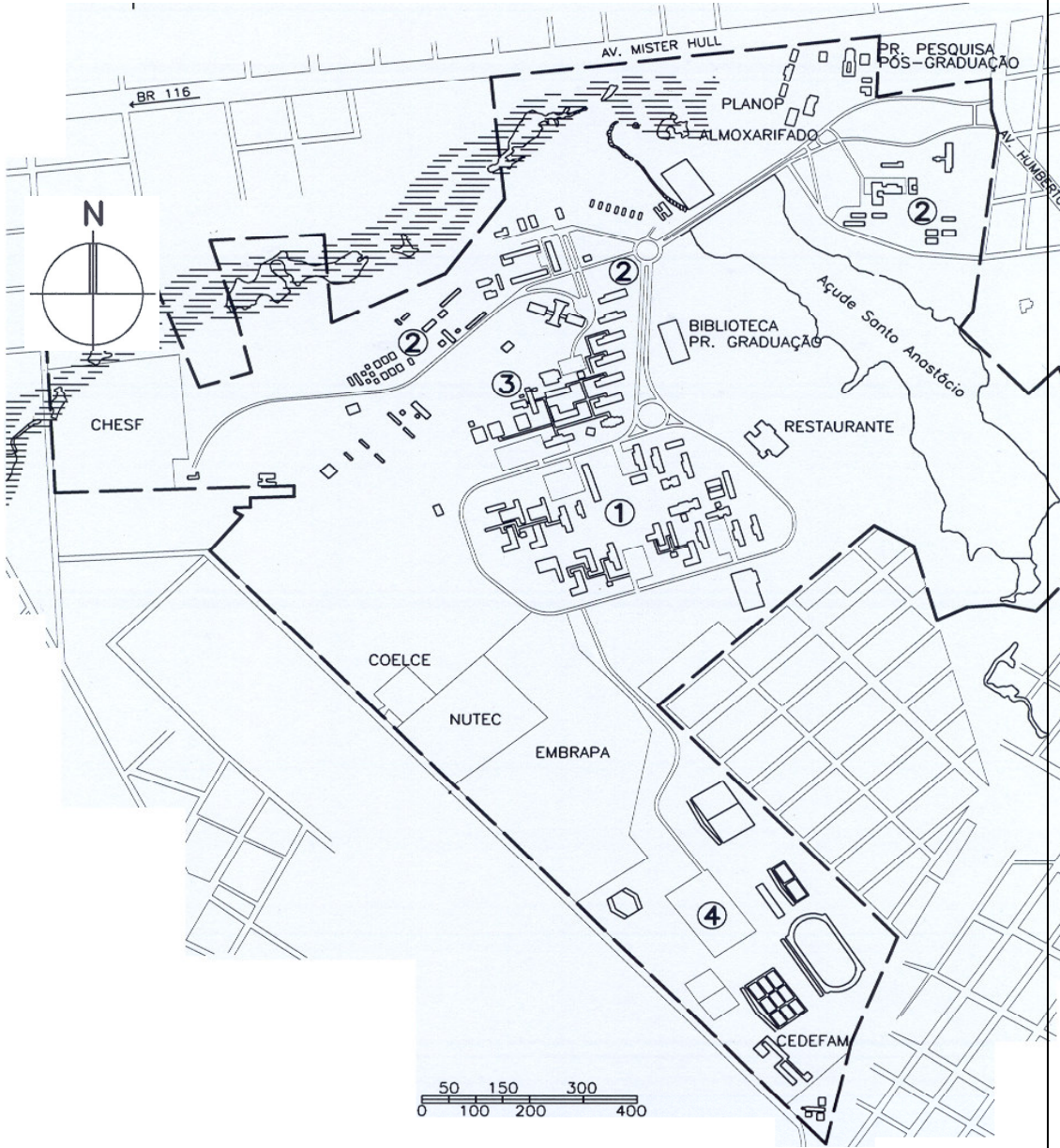
10 30 so
O 20 40 100

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO
MATERNIDADE-ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND

FACULDADE DE MEDICINA
FAC. FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM

- 201. HUWC - ADMINISTRAÇÃO/INTERNAÇÃO
- 202. HUWC - LABORATÓRIOS/RADIOLOGIA
- 205. MATERNIDADE-ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND – MEAC
- 206. MEAC - BANCO DE LEITE
- 207. HUWC - AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA
- 208. HUWC - BLOCO CIRURGICO
- 210. HUWC - ORTOPEDIA
- 211. HUWC - AMBULATÓRIO DE CIRURGIA

- 203. UNIDADE DIDÁTICA / DEPARTAMENTOS FM
- 209. DEPTO. ENFERMAGEM - FFOE
- 212. DEPTO. FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA FM
- 213 - B. BRASIL / CORREIOS
- 214. LAB. MICROCIRURGIA/UNID. FARMACOLOGIA CLINICA-FM
- 215. CENTRO ACADEMICO FM
- 216. CANTINA
- 217. DEPTO. PATOLOGIA FM
- 218. ÁREA DE LAZER
- 219. ADMINISTRAÇÃO SETORIAL
- 220. BIBLIOTECA / UNIDADE DIDÁTICA FM
- 221. ODONTOLOGIA - FM
- 222. DEPTO. FARMÁCIA - FFOE
- 223. DEPTO. MORFOLOGIA - FM



QUADRO 1.1 - Estrutura Física - Universidade Federal do Ceará, conforme os "Campi"

Utilização	Campus do Benfica (m ²)	Campus do Pici (m ²)	Campus do Porangabuçu (m ²)	Unidades Dispersas (m ²)	Total (m ²)
PRÉDIOS ESCOLARES / LABORATÓRIOS					
Área construída	39.237,09	69.307,98	25.653,78	3.024,00	137.222,85
Número de blocos	37	95	12	1	145
PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS					
Área construída	10.264,63	12.923,37	1.711,00	3.569,19	28.468,19
Número de blocos	6	15	1	3	25
PRÉDIOS DE SERVIÇOS / OUTROS					
Área construída	22.054,13	10.032,58	608,14		32.694,85
Número de blocos	45	11	10		66
PRÉDIOS HOSPITALARES					
Área construída			35.251,62		35.251,62
Número de blocos			12		12
TOTAL					
Área construída	71.555,85	92.263,93	63.224,54	6.593,19	233.637,51
Número de blocos	88	121	35	1	245
ÁREA DO TERRENO	133.700,00	2.134.666,99	81.407,80	2.654,10	2.352.428,89

Fonte: Gerência de Desenvolvimento do Plano Diretor Físico

Obs: Nas áreas dispersas não estão incluídos os terrenos das fazendas experimentais e Casa José de Alencar

QUADRO 1.2 - Estrutura Física - Campus Benfica

Utilização	Edifício	Área Construída (m²)	Nº Blocos
PRÉDIOS ESCOLARES / LABORATÓRIOS			
Centro de Humanidades	Depto. de Psicologia	1.958,29	2
	Depto. de Com. Social e Biblioteconomia	2.500,59	2
	Depto. de História (1)	915,98	1
	Depto. de Letras Vernáculas	932,54	1
	Depto. de Letras Estrangeiras (2)	815,46	1
	Depto. Ciências Sociais e Filosofia (3)	2.379,74	1
	Unidade Didática I	932,54	1
	Unidade Didática II	2.860,43	2
	Unidade Didática Língua Estrangeira	737,92	1
	Casas de Cultura Estrangeira	2.554,07	8
Faculdade de Educação	Bloco 122	1.350,20	1
	Bloco 123	1.445,60	1
Facul de Econ., Atuárias e Contabilidade	Unidade Didática I/Departamentos/Biblioteca	3.954,98	3
	Unidade Didática II / Gab. Professores	1.602,80	1
	Unidade Didática III	220,07	1
	Caen	1.491,22	1
Faculdade de Direito	Bloco 01	1.940,00	1
	Bloco 02	3.298,20	1
Depart. de Arquitetura e Urbanismo	Bloco principal	1.637,66	1
	Gabinetes de professores	590,83	1
	Pavilhão	819,72	1
Pró-Reitoria de Extensão	Curso de Arte Dramática	307,59	1
	Seara da Ciência	1.046,10	1
	Núcleo de ensino de matemática e ciências	146,61	1
Bibliotecas	Biblioteca de Humanidades (4)	2.797,95	1
Sub-total 1		39.237,09	37
PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS			
	Reitoria	4.778,18	1
	Anexos da Reitoria	4.205,95	2
	Pró-Reitoria de Extensão	489,08	1
	Administração do Centro de Humanidades	469,51	1
	Administração da FEAAC	321,91	1
Sub-total 2		10.264,63	6
PRÉDIOS DE SERVIÇOS / OUTROS			
	Concha Acústica	2.824,07	1
	Agência Bancária	457,51	1
	Anexos de serviços	615,89	5
	Rádio FM Universitária	461,38	1
	Imprensa Universitária	1.798,56	1
	Museu de Arte	1.572,66	1
	Cetrede	1.076,44	1
	Casa Amarela	848,86	1
	Restaurante Universitário	956,61	1
	Divisão Médico-Odontológica	352,29	1
	Teatro Universitário	314,92	1
	Conservatório de Música	1.070,31	1
	Centro Esportivo Universitário/FUCE	1.595,97	2
	Cantinas	190,32	2
	DCE/Centros Acadêmicos	1.238,70	5
	Associações de Professores e Servidores	1.302,70	3
	Residências Universitárias	5.253,38	14
	Subestações abrigadas	123,56	3
Sub-total 3		22.054,13	45
Total Geral		71.555,85	88

Fonte: Gerência de Desenvolvimento do Plano Diretor Físico

(1) - Parte das instalações situadas no pavimento térreo do Caen

(2) - Parte das instalações situada no pav. superior do bloco 126

(3) - Parte das instalações situada no Anexo 1 da Reitoria

(4) - As demais bibliotecas estão incorporadas aos prédios didáticos

QUADRO 1.3 – Estrutura Física - Campus do Pici

Utilização	Edifício	Área Construída (m ²)	Nº Blocos	
PRÉDIOS ESCOLARES / LABORATÓRIOS				
Centro de Ciências	Depto. Biologia	3.366,66	3	
	Depto. Bioquímica	2.040,93	1	
	Deptos. Estatística / Computação	2.118,95	1	
	Depto. Geografia	1.758,80	1	
	Depto. Geologia	2.713,00	2	
	Depto. Matemática	3.962,56	6	
	Depto. Física	5.039,00	7	
	Depto. Química Orgânica e Inorgânica	4.392,50	5	
	Depto. Química Analítica e Físico-Química	3.654,50	5	
	Casas de vegetação / ranário	151,08	2	
	Biotérios	576,52	2	
	Laboratório de Produtos Naturais	270,00	1	
	Laboratório de Ofiologia	406,91	1	
	Laboratório de Ressonância Magnética	234,18	1	
	Centro de Ciências Agrárias	Depto. Ciências do Solo	1.514,40	1
		Depto. Economia Agrícola	1.870,88	2
Depto. Economia Doméstica		1.921,79	1	
Depto. Eng. Agrícola		2.569,19	4	
Depto. Eng. de Pesca		2.603,13	5	
Depto. Fitotecnia		3.897,49	4	
Depto. Tecnologia de Alimentos		3.995,85	9	
Depto. Zootecnia		3.113,75	6	
Estação Meteorológica		228,13	1	
Casas de vegetação		685,44	9	
Centro de Tecnologia		Depto. Eng. Elétrica	1.841,64	3
	Depto. Eng. Mecânica	3.338,90	5	
	Depto. Eng. Química	1.524,38	1	
	Depto. Eng. Transportes	1.178,72	1	
	Depto. Recursos Hídricos	1.325,88	1	
	Unidade Didática Curso Eng. Civil	1.375,88	1	
	Laboratório de Energia Solar	75,79	1	
	Auditório	254,90	1	
Bibliotecas	Biblioteca de Ciência e Tecnologia	5.306,25	1	
Sub-total 1		69.307,98	95	
PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS				
	Administração do Centro de Ciências	2.139,30	3	
	Administração do Centro de Ciências Agrárias	1.080,00	1	
	Administração do Centro de Tecnologia	1.232,72	1	
	Núcleo de Processamento de Dados	2.180,00	1	
	Pró-Reitoria de Graduação (*)	2.298,75	0	
	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	434,00	1	
	Superintendência Planejamento Físico e Operações	2.107,25	6	
	Almoxarifado / Divisão de Patrimônio	1.451,35	2	
	Sub-total 2		12.923,37	15
PRÉDIOS DE SERVIÇOS / OUTROS				
	Restaurante Universitário	3.761,85	1	
	Cantinas	748,14	6	
	Vestiários	610,00	1	
	Ginásio Coberto	2.355,00	1	
	Centro de Desenvolvimento Familiar	1.036,95	1	
	Parque de Desenvolvimento Tecnológico	1.520,64	1	
Sub-total 3		10.032,58	11	
Total Geral		92.263,93	121	
(*) Instalada no pavimento térreo da Biblioteca				
Unidades Dispersas				
Utilização	Edifício	Área Construída (m ²)	Nº Blocos	
PRÉDIOS ESCOLARES/LABORATÓRIOS				
	Labomar	3.024,00	1	
	Sub-total 1		3.024,00	1
PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS				
	Fazenda Experimental - Centro de Treinamento	888,37	1	
	Casa José de Alencar	2.680,82	2	
Sub-total 2		3.569,19	3	
Total Geral		6.593,19	4	

Fonte: Gerência de Desenvolvimento do Plano Diretor Físico

(*) Salas de aula instaladas em trecho do pavimento superior da Biblioteca

(**) Incluindo subestações e grupos geradores

QUADRO 1.4 - Estrutura Física - Campus do Porangabussu

Utilização	Edifício	Área Construída (m ²)	Nº Blocos
PRÉDIOS ESCOLARES / LABORATÓRIOS			
Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem	Curso de Farmácia	3.565,94	1
	Curso de Odontologia	4.529,22	1
	Curso de Enfermagem	1.642,96	1
Faculdade de Medicina	Unidade Didática Departamental	3.689,92	1
	Departamento de Fisiologia e Farmacologia	2.294,61	1
	Departamento de Patologia	2.535,94	1
	Departamento de Morfologia	3.129,59	1
	Unidade de Farmacologia Clínica / Lab. Microcirurgia	819,77	1
	Unidades de experimentos	498,95	3
Biblioteca	Biblioteca da Saúde / Unidade Didática (*)	2.946,88	1
Sub-total 1		25.653,78	12
PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS	Administração Setorial	1.711,00	1
Sub-total 2		1.711,00	1
PRÉDIOS DE SERVIÇOS / OUTROS	Cantina / Arquivo	194,22	2
	Área de lazer	108,87	1
	Oficina de Manutenção	137,55	3
	Centro Acadêmico	72,90	1
	Subestações abrigadas	95,10	3
Sub-total 3		608,64	10
UNIDADES HOSPITALARES	Hospital Universitário Walter Cantídeo (**)	24.488,99	11
	Maternidade Escola Assis Chateaubriand	10.762,63	1
Sub-total 3		35.251,62	12
Total Geral		63.225,04	35

Fonte: Gerência de Desenvolvimento do Plano Diretor Físico

(*) Salas de aula instalada em trecho do pav. superior da Biblioteca

(**) Incluindo subestações e grupos geradores

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2. Planejamento Estratégico

2.1. Missão da Instituição

A Universidade Federal do Ceará tem por missão formar profissionais de alta qualificação, gerar e definir conhecimentos, preservar e divulgar os valores artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste.

2.2. Valores

Afim de que a Universidade Federal do Ceará possa desempenhar sua missão, uma série de valores deverá ser compartilhada por sua comunidade. São eles:

- A permanente defesa do status de Universidade pública e de sua autonomia;
- O exercício da convivência democrática e o respeito ao pluralismo das idéias e à liberdade acadêmica;
- O humanismo, a solidariedade, o respeito aos direitos humanos e o reconhecimento das minorias na construção da cidadania e de uma cultura da paz.

2.3. Objetivos Permanentes

- Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparando-os para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará e do Nordeste.
- Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais.
- Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.
- Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.
- Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.
- Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.
- Exercitar permanentemente o instituto da autonomia universitária superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

2.4. Opções Estratégicas

As mudanças que se operam na organização da atividade econômica e na ocupação das pessoas induzem a elevação do nível de escolaridade da população e da base de conhecimento da sociedade, elementos que se tornam indispensáveis ao desenvolvimento. Nesse cenário, a Universidade se torna importante instrumento de política social, como garantia do caráter público do domínio do conhecimento e também do seu livre acesso pelo conjunto da sociedade. À instituição universitária, impõe-se uma articulação melhor com o meio, sendo imprescindível que oriente suas ações a partir das necessidades e objetivos explicitados pelos diferentes segmentos sociais. Sensível a essa realidade, a Universidade Federal do Ceará elegeu três pilares para assentar as estratégias de desenvolvimento institucional neste quadriênio.

2.4.1. Inserção na sociedade, que se traduz nos seguintes objetivos:

- Fortalecer a interação com a sociedade.
- Diversificar as modalidades de cursos e programas.
- Ampliar a presença da UFC nas diversas regiões do Estado.

2.4.2. Expansão Acadêmica, que se materializa através dos seguintes objetivos:

- Ampliar a oferta de vagas.
- Identificar e atender às demandas por novos cursos, programas e serviços.
- Reforçar a área de recursos humanos, a infra-estrutura e o orçamento

2.4.3. Promoção da Qualidade, que se expressa através dos seguintes objetivos:

- Promover a capacitação permanente dos recursos humanos.
- Fortalecer, na comunidade universitária, o envolvimento com a Instituição
- Modernizar processos e meios e atualizar a infra-estrutura.
- Consolidar o processo de avaliação permanente.
- Balizar a pesquisa por parâmetros internacionais.

2.5. Políticas de Trabalho

Nas atividades visando a **inserção na sociedade**, espera-se obter:

- Melhoria da qualificação e requalificação profissional.
- Crescimento do cooperativismo de trabalho e produção.
- Ampliação das oportunidades de geração de ocupação e renda.
- Fortalecimento da base tecnológica e gerencial da empresa.
- Transformação do resultado da pesquisa em produtos.
- Incremento do empreendedorismo e das oportunidades de estágios e de formação profissional.
- Desenvolvimento de ações voltadas para o acompanhamento e avaliação das políticas públicas.
- Melhoria da qualificação dos agentes comunitários.
- Maior divulgação dos resultados de ações que levam à melhoria da qualidade de vida.
- Aumento na adoção de tecnologias apropriadas ao meio.
- Maior inserção dos estudantes na realidade local.
- Maior e melhor utilização equipamentos culturais da UFC.
- Incremento da oferta de cursos na área de artes.
- Disseminação da consciência de preservação do patrimônio ambiental, histórico, artístico e cultural.
- Novas oportunidades de acesso ao ensino superior, através de cursos sequenciais, ensino a distância e mestrados profissionais e educação continuada.
- Novos programas de qualificação e requalificação profissional.
- Atendimento a demandas específicas de segmentos profissionais.
- Fortalecimento do desenvolvimento local sustentável.
- Incremento de parcerias com entidades atuantes na área social.
- Maior aproximação dos programas de extensão com os movimentos sociais e comunitários.
- Interiorização das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação e de pesquisa.

Nas atividades visando a **expansão acadêmica**, espera-se alcançar:

- Identificação de novos agentes e fontes financiadoras.
- Ampliação do suporte às atividades acadêmicas.
- Desenvolvimento de novas áreas de conhecimento.
- Ampliação do espaço de atuação para o pesquisador.
- Ampliação do campo de experimentação para os discentes.
- Abertura de novos cursos.
- Oferta de novas modalidades de cursos.
- Ocupação completa das vagas ofertadas.
- Aumento do número de formados.
- Redefinição do perfil da força de trabalho.
- Abertura de concursos.
- Otimização do uso de espaços e equipamentos.
- Otimização do uso de espaços e equipamentos. Incremento da utilização do horário noturno.

- Elaboração do Plano Diretor Físico.
- Recuperação, ampliação e reaparelhamento das unidades didáticas e administrativas.
- Ampliação e permanente utilização do parque computacional e das redes de comunicação: Internet e Intranet.

Nas atividades visando à **promoção da qualidade**, espera-se garantir:

- Melhoria dos serviços prestados.
- Crescimento da auto-estima dos servidores docentes e técnicos-administrativos.
- Desenvolvimento de projetos de educação continuada para os dois segmentos.
- Maior compromisso com a Instituição.
- Melhoria no índice de titulação da Instituição.
- Conscientização da comunidade contra o desperdício e pela preservação do patrimônio institucional.
- Criação de mecanismos de amparo ao servidor: cooperativa de crédito e plano de saúde.
- Fortalecimento da instância administrativa responsável pela assistência aos servidores.
- Maior participação dos servidores nos eventos artísticos e culturais.
- Maior envolvimento de todos na gestão administrativa.
- Incremento do sucesso acadêmico do estudante.
- Maior participação dos alunos, pais de alunos e ex-alunos na vida universitária.
- Ampliação dos mecanismos de acompanhamento de egressos.
- Diminuição dos índices de reprovação e evasão.
- Aprimoramento contínuo das condições de trabalho.
- Atualização e requalificação dos laboratórios e bibliotecas.
- Melhoria dos ambientes e das condições de ensino-aprendizagem.
- Fortalecimento da segurança nos campi.
- Incremento do uso da informática nos processos ensino-aprendizagem.
- Ampliação das vias de acesso ao acervo bibliográfico e bases de dados científicos.
- Modernização do Sistema de Automação Universitária.
- Maior veiculação de informações através da Internet.
- Elaboração e difusão de novas metodologias de ensino.
- Incorporação da prática da interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão.
- Melhoria dos procedimentos da gestão universitária.
- Produção e disseminação de indicadores de desempenho.
- Aprimoramento constante dos mecanismos de acesso à Universidade.
- Maior divulgação dos indicadores institucionais e daqueles relativos à gestão administrativa e financeira.
- Melhoria da qualidade da produção científica.
- Desenvolvimento de novas áreas de excelência.

3. INDICADORES INSTITUCIONAIS

3. Indicadores Institucionais

Fornecer informações relevantes à comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC), bem como à sociedade civil do nosso Estado, acerca das principais características sócio-econômicas-escolares dos candidatos inscritos (N = 36.719) no certame seletivo, popularmente conhecido como *Vestibular*, no ano de 2004, bem como daqueles que obtiveram a aprovação no citado processo seletivo (N = 3.595), é um dos objetivos específicos desse tópico do Relatório de Atividades da UFC em 2004.

Conhecer de cerca esse contingente formado por 36.719 egressos do Ensino Médio, cujo desejo maior é adentrar os muros da nossa cinquentenária instituição federal de ensino superior (IFES) para cursar uma carreira superior reveste-se, desse modo, em uma atividade de extremada relevância educacional e gerencial.

Do ponto de vista educacional, conhecer tais características reveste-se em importante fonte avaliativa acerca dos discentes dos cursos de graduação. Conhecê-los de modo sistemático, pautado em dados fornecidos pelos próprios avaliados, permite-nos a nós, docentes e educadores, ajustar nossas práticas educacionais às suas principais características; permite-nos utilizar apropriadamente o vasto cabedal de experiência que esses egressos do ensino médio trazem consigo, visando potencializar as suas aprendizagens; permite-nos contribuir para minimizar as reprovações e os abandonos precoces, fenômenos educacionais que podem ser evitados ao conhecermos mais detalhadamente os nossos aprendizes; permite-nos, enfim, contribuir para minimizar as graves injustiças sociais do nosso Estado, ao incrementarmos o número de cidadãos e de profissionais com sólida preparação ética, política e técnica, integrados à nossa sociedade.

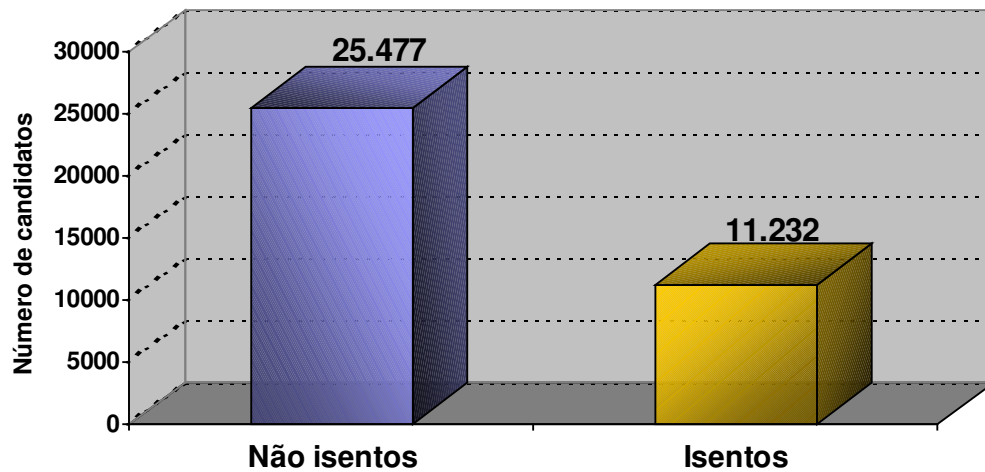
Gerencialmente, conhecer as características citadas dos futuros aprendizes pode facilitar as inúmeras decisões acerca da alocação de recursos humanos, de distribuição de bolsas de estudo (iniciação científica, monitoria, informática, cultura e artes, trabalho etc) e de investimento material nos diferentes cursos de graduação.

Esse trabalho tem, portanto, desde a nossa ótica, extremado valor estratégico, pois proporciona valiosas informações acerca dos candidatos e dos futuros discentes da UFC para os principais atores institucionais (docentes e gerentes).

Os dados que agora serão expostos originam-se do Questionário sócio-econômico-cultural, utilizado pela Coordenadoria de Concursos (CCV) durante o processo de inscrição dos candidatos ao vestibular da UFC, em 2004.

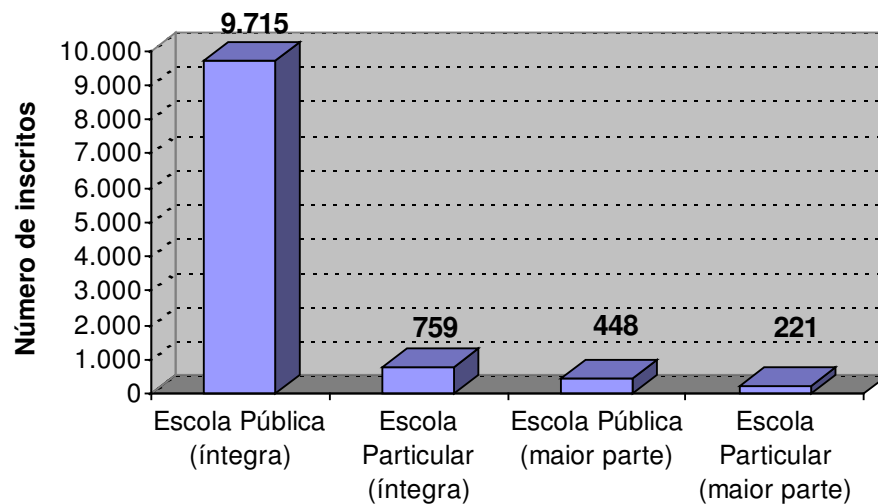
3.1 Perfil sócio-econômico-escolar dos candidatos inscritos no vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2004.

Gráfico 1. Inscritos ao Vestibular 2004 (N = 36.709)



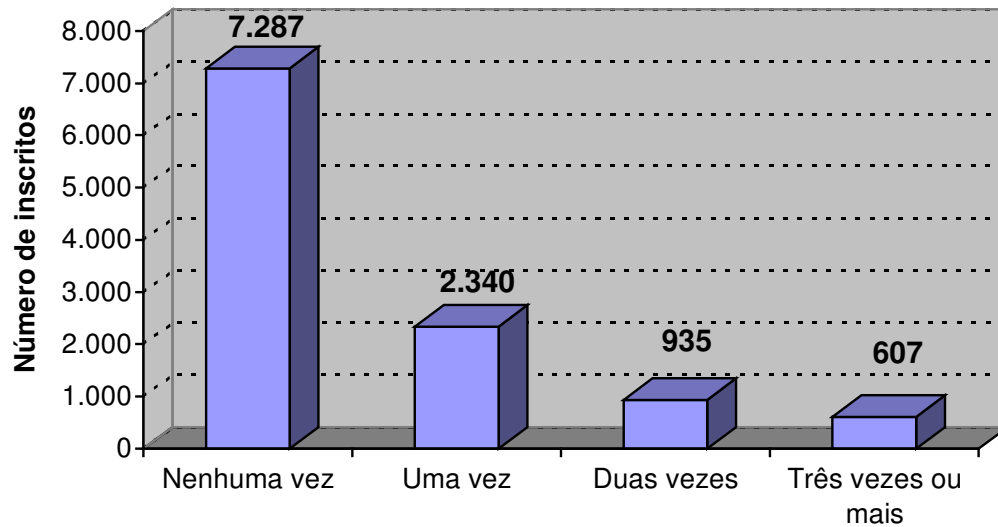
De acordo com o Gráfico 1, dos 36.709 inscritos no processo seletivo para os cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2004, foram isentos do pagamento da taxa de inscrição 11.232 candidatos, o que corresponde a 30,6% do total.

Gráfico 2. Modo como os isentos cursaram o Ensino Médio (N = 11.169)



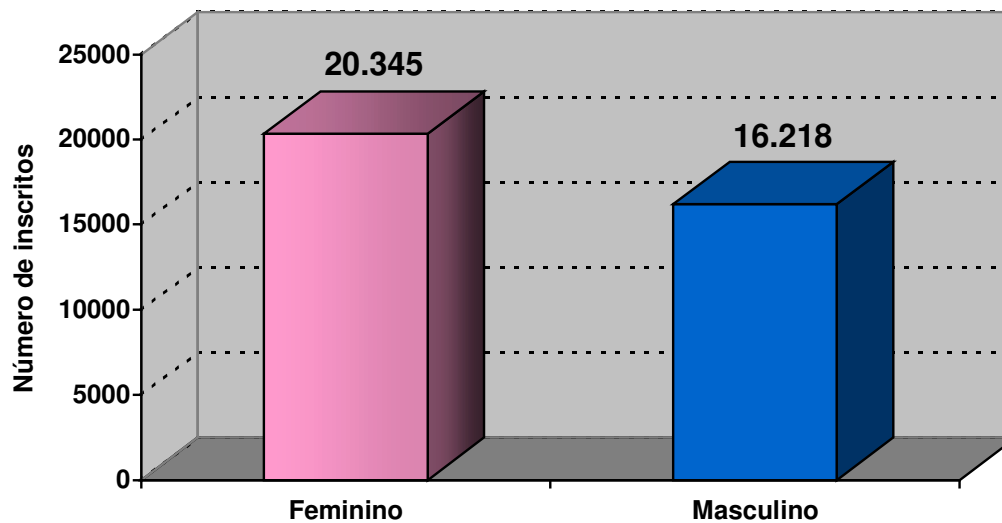
O Gráfico 2 revela-nos que a maioria dos isentos cursou o Ensino Médio, integralmente, em escolas públicas, o que corresponde a 87% do total.

Gráfico 3. Número de tentativas de ingresso na UFC por parte dos isentos (N = 11.169)

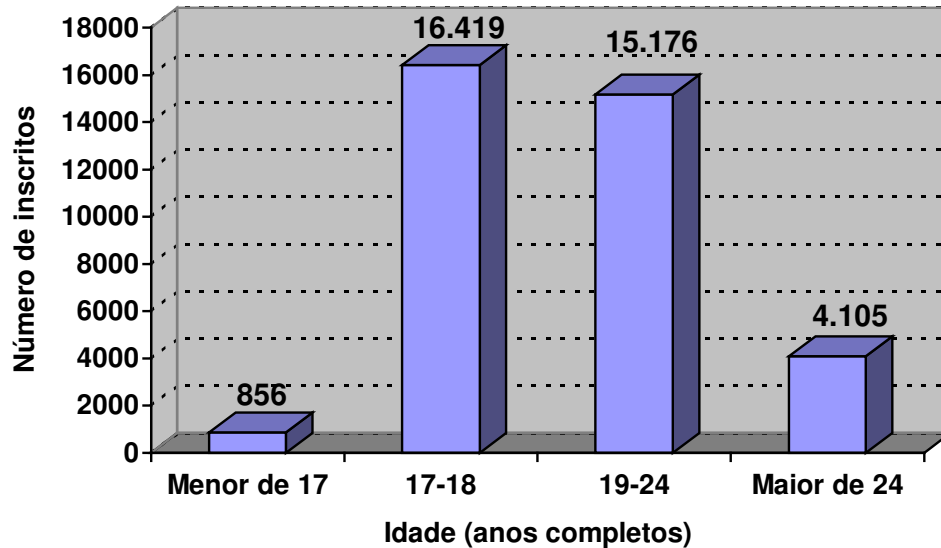


Os dados do Gráfico 3 informam-nos que a maioria dos isentos está submetendo-se ao vestibular da UFC pela primeira vez, o que corresponde a 65,2% do total (N = 11.169).

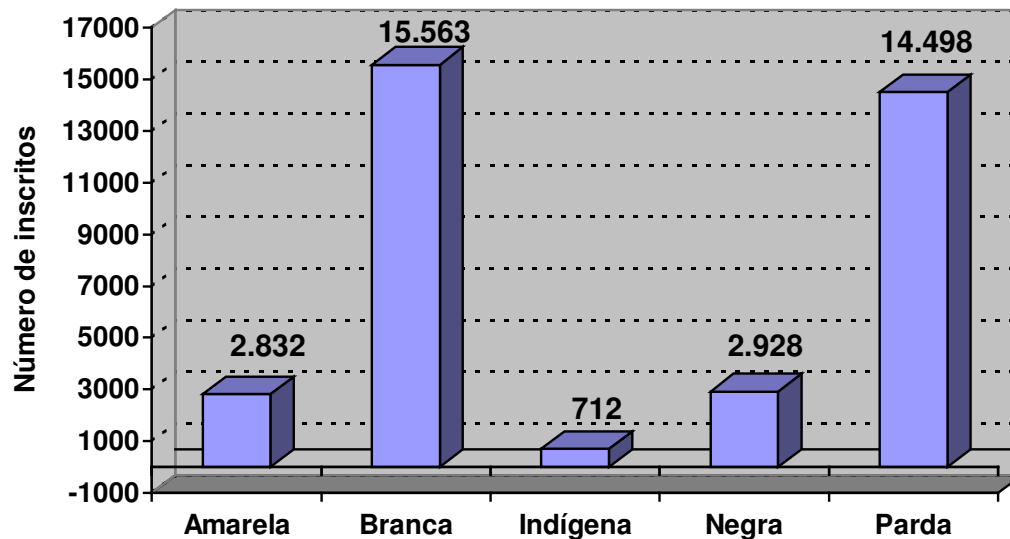
Gráfico 4. Gênero dos inscritos (N = 36.563)



O Gráfico 4 revela-nos que 36.563 candidatos informaram o respectivo gênero, sendo que a maioria desse universo foi formada por mulheres (55,6%).

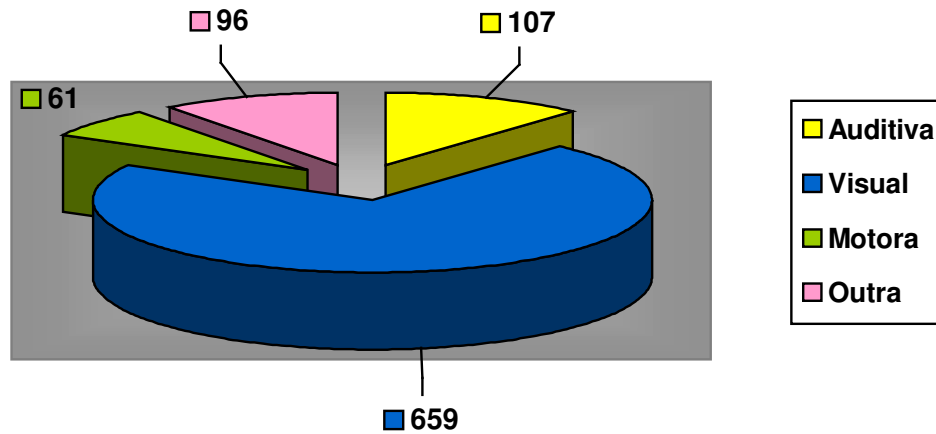
Gráfico 5. Faixas etárias dos inscritos (N = 36.556)

O Gráfico 5 informa-nos que 36.556 candidatos apresentaram suas respectivas idades. Desse universo, a maior parte está na faixa etária compreendida entre 17 e 18 anos de idade, o que corresponde a 44,9%.

Gráfico 6. Etnia dos inscritos (N = 36.586)

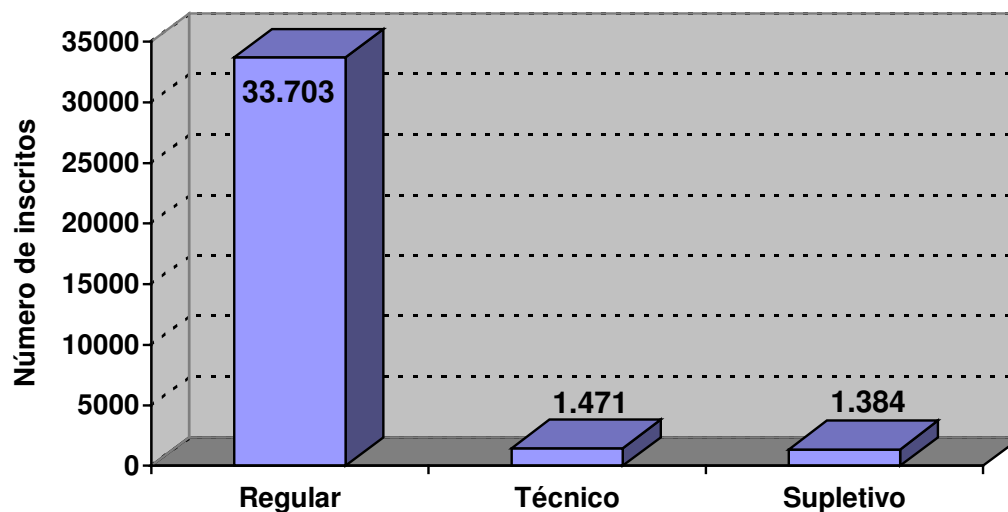
Os dados do Gráfico 6, demonstram que 42,5%, dos 36.586 respondentes à questão, identificou-se com a etnia branca. Tão somente 1,95% identificou-se com a etnia indígena.

Gráfico 7. Inscritos portadores de necessidades especiais (N = 36.586)



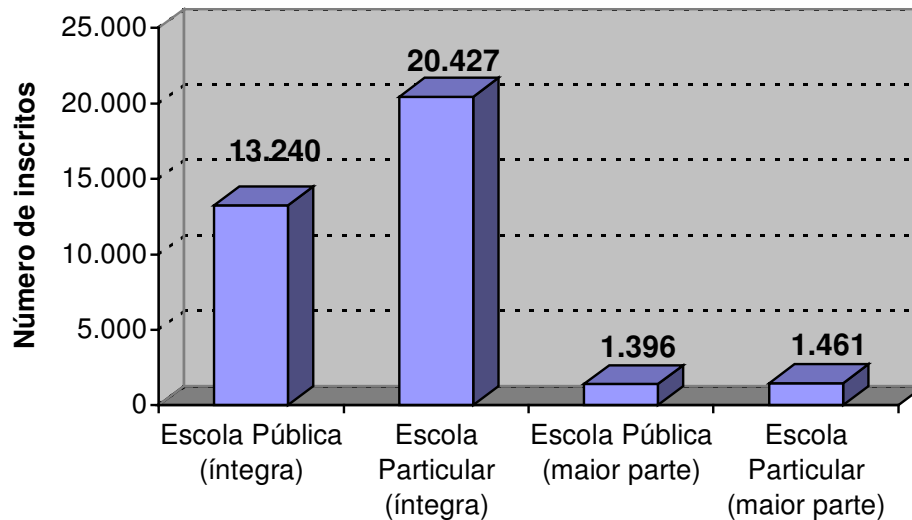
Percebemos, a partir dos dados do Gráfico 7, que dos 36.586 respondentes, há 923 candidatos portadores de necessidades educacionais especiais, o que representa tão somente 2,5% desse universo. Dentre os 923, a maioria tem necessidades especiais associadas à visão, o que representa 71,4%; em seguida estão os portadores de necessidades especiais associadas a audição, que ascendem a 11,6%.

Gráfico 8. Tipo de Ensino Médio cursado pelos candidatos (N = 36.596)



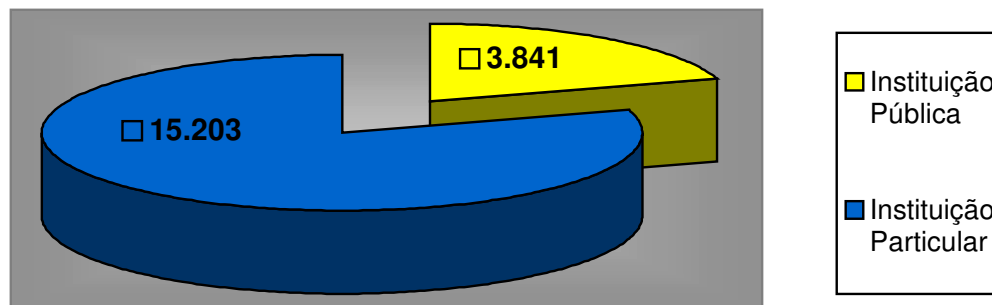
De acordo com o Gráfico 8, a ampla maioria dos 36.596 respondentes concluiu o Ensino Médio regular, o que corresponde a 92,1% da população de inscritos no Vestibular da UFC, em 2004.

Gráfico 9. Tipo de Escola na qual o Ensino Médio foi realizado (N = 36.587)



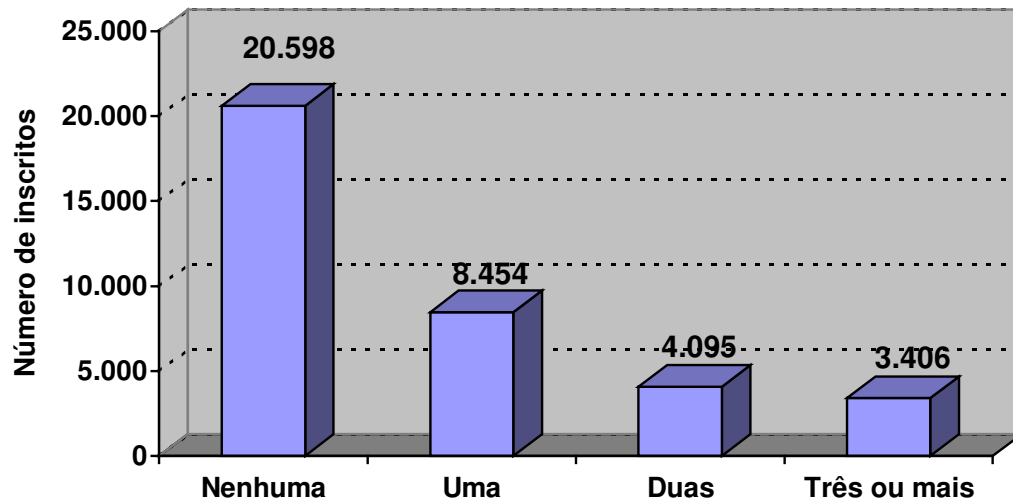
O Gráfico 9 informa-nos que 36.587 candidatos apresentaram suas respectivas respostas à questão que versou sobre o tipo de escola na qual estudaram o ensino médio. Desse universo, a maioria o realizou integralmente em escolas particulares, o que corresponde a 55,8%. Em seguida estão aqueles que o realizaram integralmente em escolas públicas, ascendendo essa parcela a 36,2% dos respondentes.

Gráfico 10. Candidatos frequentadores de cursos preparatórios para o vestibular (N = 19.044)



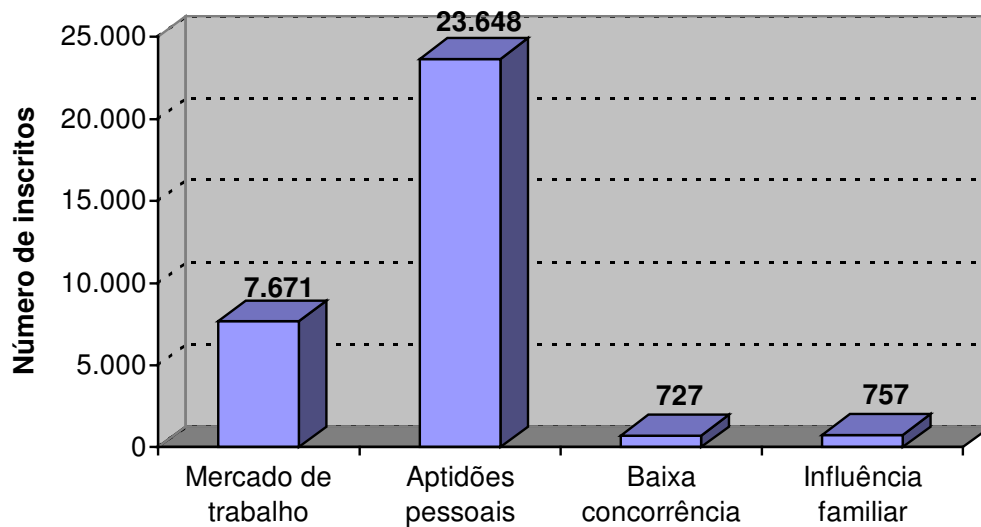
Os dados do Gráfico 10 revelam a existência de 19.044 candidatos frequentadores de cursos preparatórios para o vestibular (o que representa 51,9% de todos os inscritos ao certame em 2004), sendo que 79,8% deles o fizeram em instituições públicas.

Gráfico 11. Quantidade de vezes na qual prestou exame vestibular na UFC (N = 36.593)



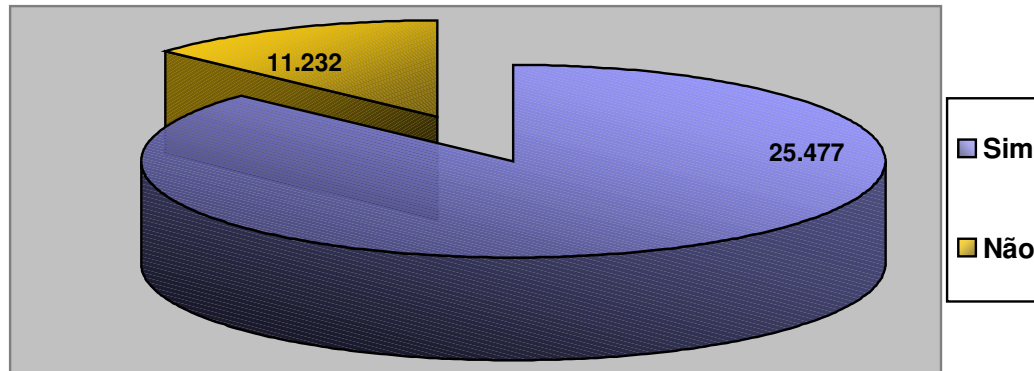
Segundo os dados do Gráfico 11, há 56,3% de inscritos que estão prestando exame vestibular na UFC pela primeira vez, o que representa ampla maioria.

Gráfico 12. Principal motivo responsável pela escolha do curso (N = 36.592)



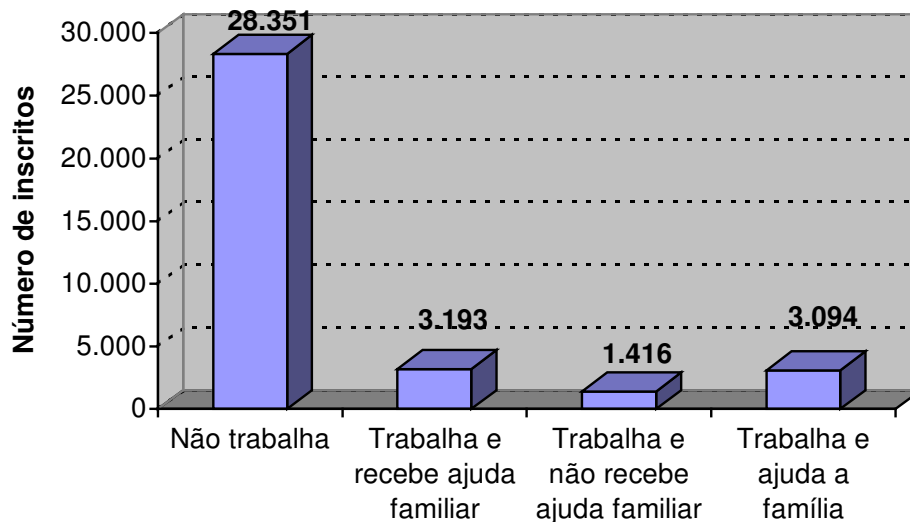
A partir dos dados do Gráfico 12 percebemos a existência de 64,6% de candidatos, dentre os 36.592 respondentes, que alegaram ser a adequação do curso às aptidões pessoais o fator desencadeador da escolha pela carreira superior pleiteada. Em seguida estão os candidatos que apontaram ser o mercado de trabalho o principal motivo pela escolha do curso desejado, ascendendo a 21%.

Gráfico 13. Adequação das informações acerca do mercado de trabalho e do curso escolhido (N = 36.709)

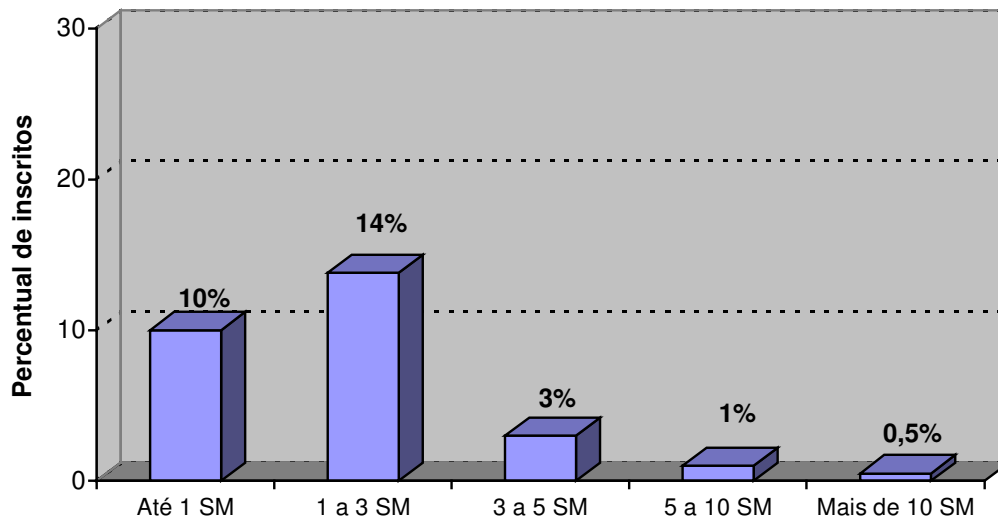


O Gráfico 13 informa-nos que 36.587 candidatos opinaram sobre a adequação das informações acerca do mercado de trabalho e do curso escolhido de que dispunham, no momento da inscrição para o vestibular. Desse contingente, 30,6% alegaram que tais informações sobre ambos os aspectos foram insuficientes, superficiais ou inadequadas.

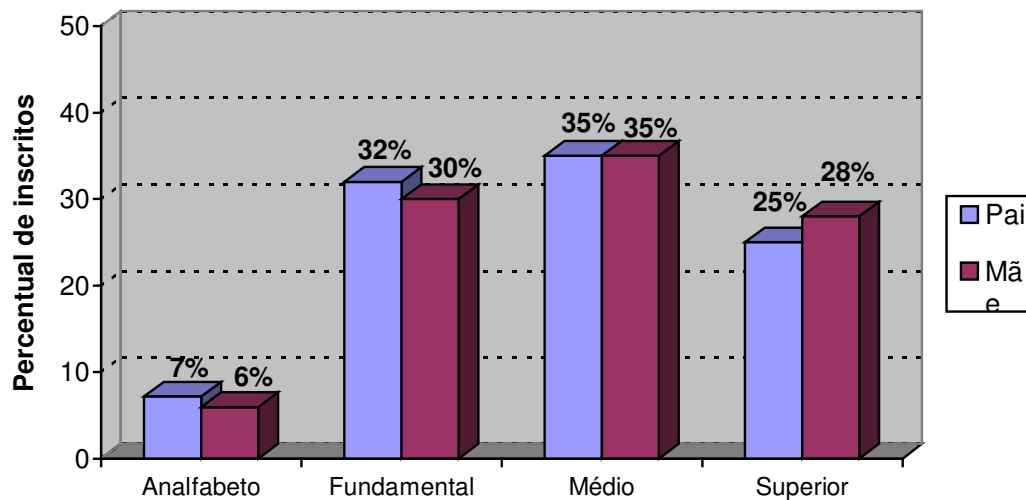
Gráfico 14. Participação na vida econômica da família (N = 36.594)



De acordo com os dados do Gráfico 14, há 77,5% de inscritos que não exercem qualquer tipo de atividade remunerada. No entanto, os 22,5% restantes trabalham (7.703 candidatos), sendo que 40,2% desse mesmo universo aportam ajuda financeira aos familiares (3.094 inscritos).

Gráfico 15. Remuneração média (N = 36.594)

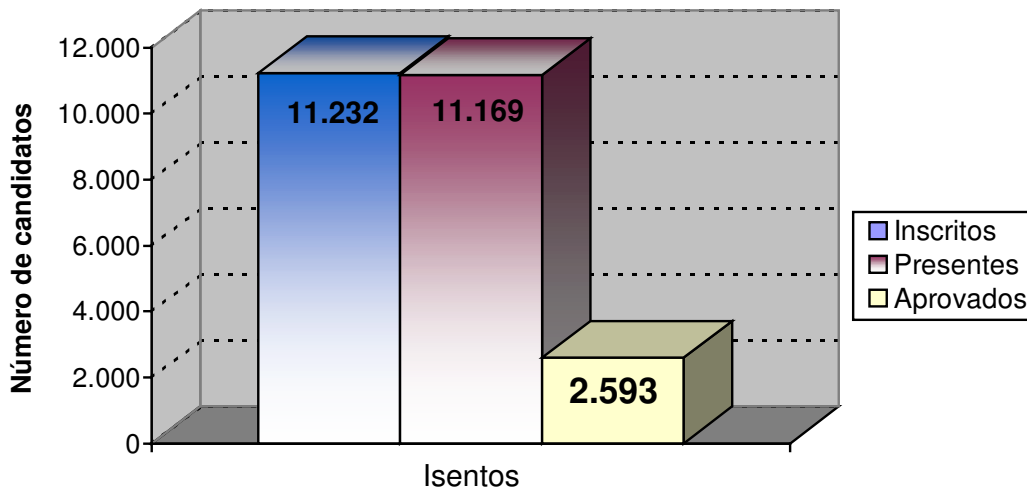
Segundo os dados do Gráfico 15, há 24% de inscritos que exercem atividades remuneradas e percebem menos de 3 salários mínimos (SM). Tão somente 4% percebem entre 3 e 10 salários mínimos.

Gráfico 16. Nível de instrução dos pais ou responsáveis (N = 36.526)

O Gráfico 16 informa-nos que aproximadamente 35% dos respondentes têm pais com escolaridade no nível de ensino médio, vindo em seguida aqueles que têm pais com estudos no nível fundamental (aproximadamente 31%) e os que têm pais com ensino superior (aproximadamente 27%). Há uma minoria com pais analfabetos (aproximadamente 6%).

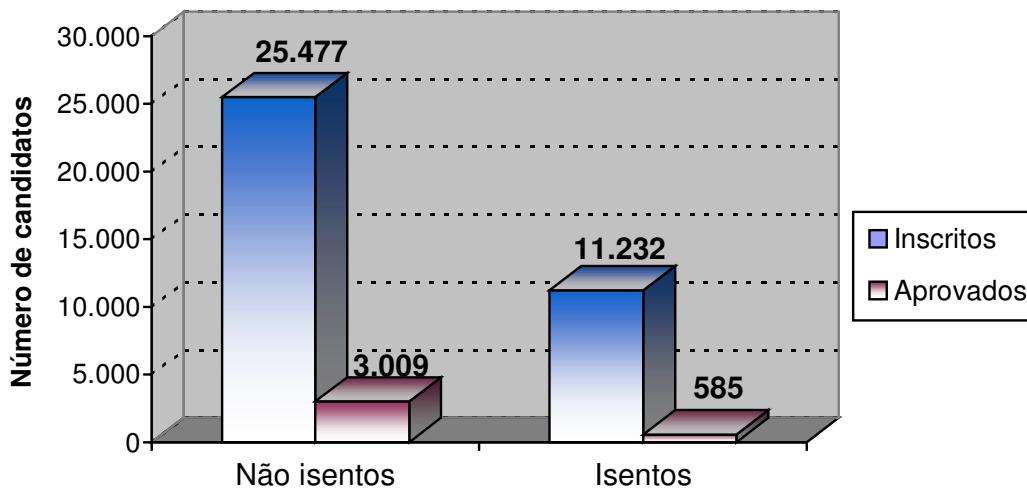
3.2 Perfil sócio-econômico-escolar dos candidatos APROVADOS no vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 2004.

Gráfico 17. Inscritos e aprovados no Vestibular 2004

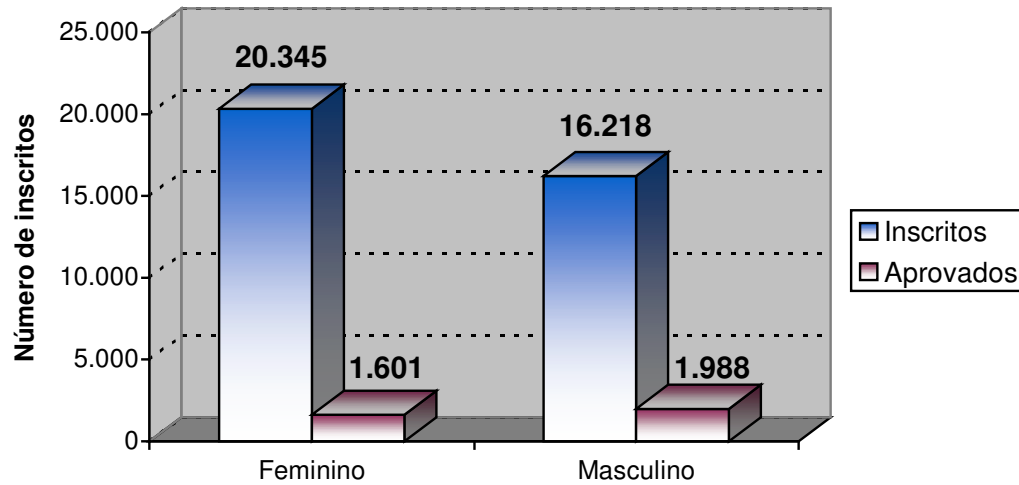


Os dados do Gráfico 17 nos dão conta que estiveram presentes às provas da 1ª etapa 11.169 candidatos isentos (99,4% de todos os isentos). Porém, foram aprovados tão-somente 2.593 candidatos, o que corresponde a 23,1% do total de isentos.

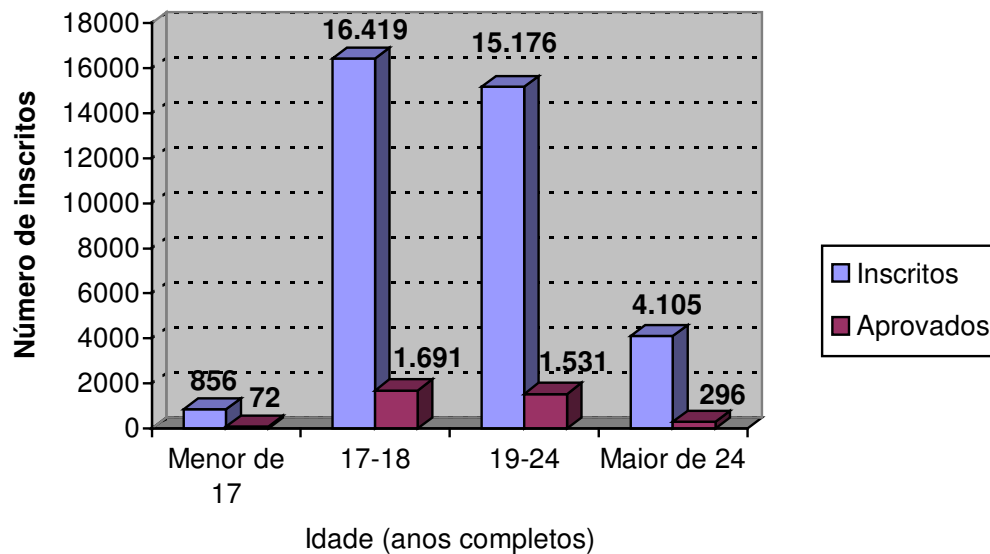
Gráfico 18. Inscritos e aprovados no Vestibular 2004



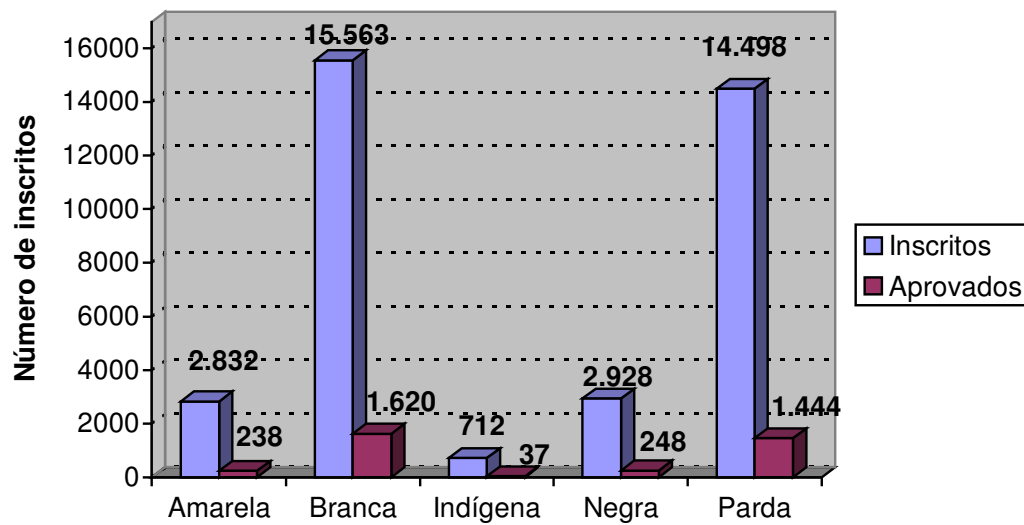
De acordo com o Gráfico 18, observamos que foram aprovados 11,8% dos 25.477 candidatos não isentos do pagamento da taxa de inscrição ($n = 3.009$). Entre os isentos, conseguiram a aprovação 5,2% dos 11.232 inscritos ($n = 585$ candidatos). Considerando-se o número de isentos aprovados na 1ª etapa ($n = 2.593$), ingressaram na graduação da UFC o correspondente a 22,6% desse contingente ($n = 585$).

Gráfico 19. Gênero dos inscritos e dos aprovados

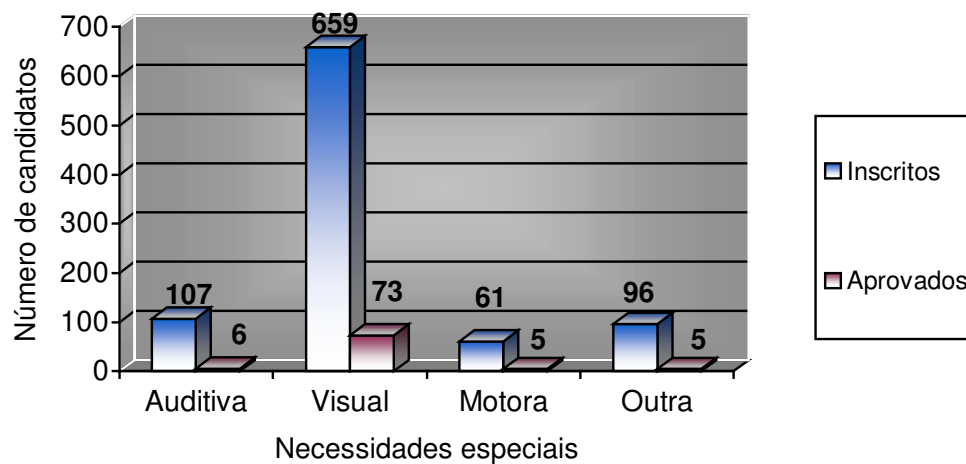
A partir dos dados do Gráfico 19 observamos que, considerando o número total de inscritos, a proporção de mulheres aprovadas representa 7,9%, sendo 12,3% entre os homens. Quando consideramos o número de vagas ofertadas, as mulheres representam 44,5% e os homens 55,5%.

Gráfico 20. Faixas etárias dos inscritos e dos aprovados

Observamos, a partir dos dados do Gráfico 20, que a maioria dos aprovados no certame vestibular concentra-se nas faixas etárias de 17 a 18 anos (47,04%) e de 19 a 24 anos (42,6%).

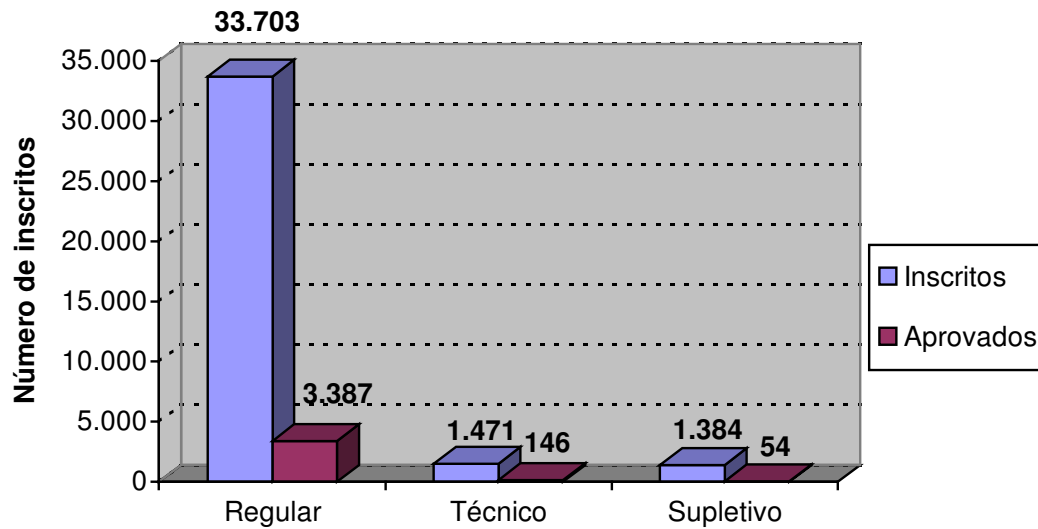
Gráfico 21. Etnia dos inscritos e dos aprovados

Segundo os dados do Gráfico 21, a maioria dos aprovados no certame vestibular identificou-se com as etnias branca e parda, com os respectivos percentuais de 45,1% e 40,2%.

Gráfico 22. Inscritos e aprovados portadores de necessidades especiais

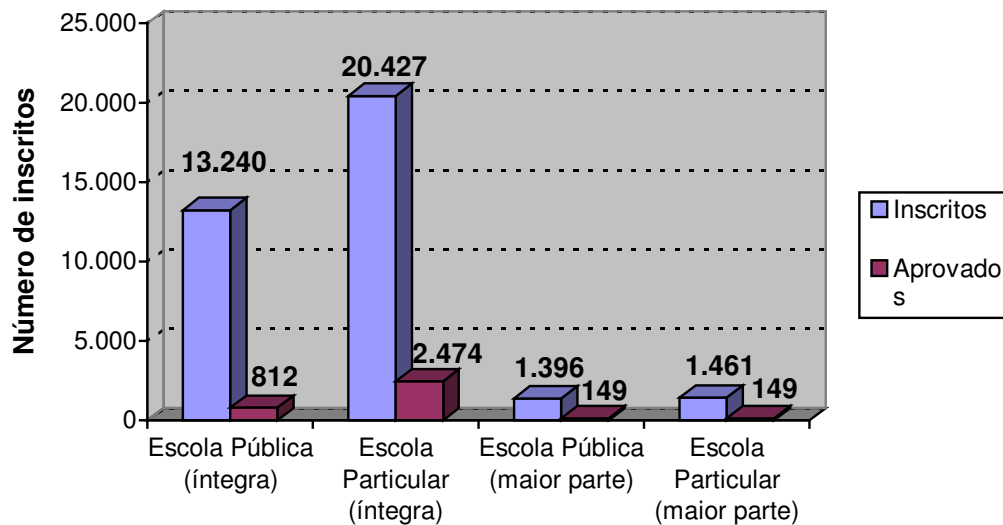
O Gráfico 22 informa-nos que a maioria dentre os 89 aprovados com algum tipo de necessidade especial tem dificuldades relativas à visão, ascendendo a 82%.

Gráfico 23. Tipo de Ensino Médio cursado pelos inscritos e pelos aprovados



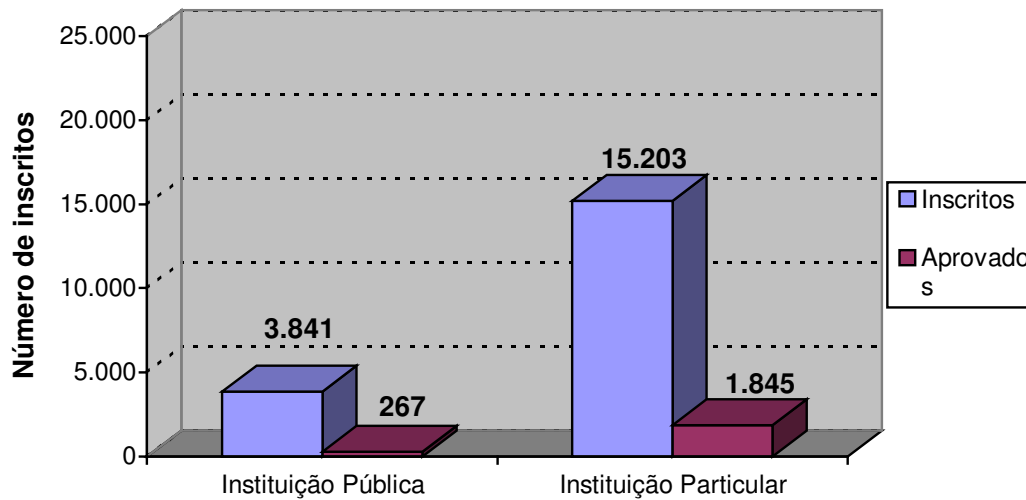
Com base no Gráfico 23, observamos que a maioria dentre os 3.595 aprovados concluiu o Ensino Médio regular, cujo percentual ascende a 94,2%.

Gráfico 24. Tipo de escola na qual o Ensino Médio foi realizado



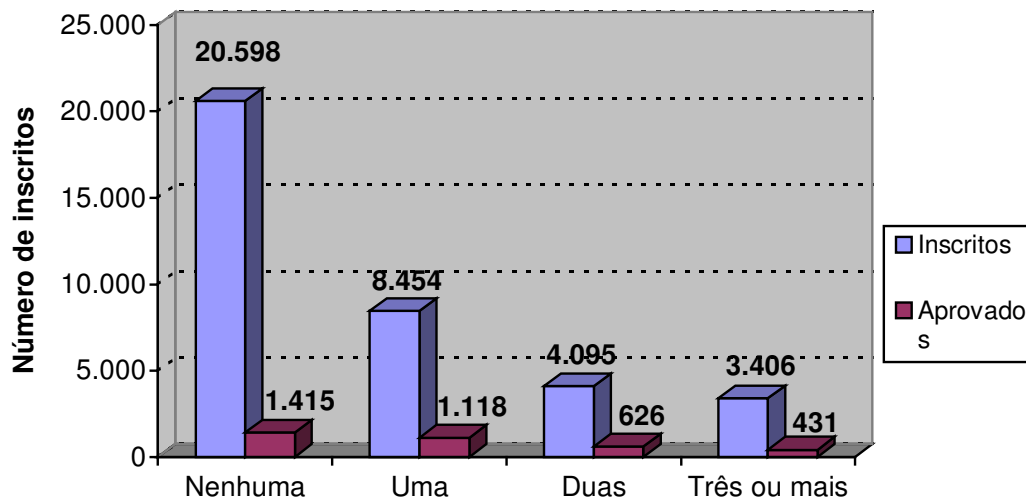
Percebemos, à luz dos dados presentes no Gráfico 24, que a maioria dos aprovados (68,8%) cursou o Ensino Médio, na sua íntegra, em escolas particulares. Tão somente 22,6% dos aprovados cursaram o Ensino Médio, na sua totalidade, em escolas públicas.

Gráfico 25. Natureza da instituição na qual frequentou curso preparatório para o vestibular



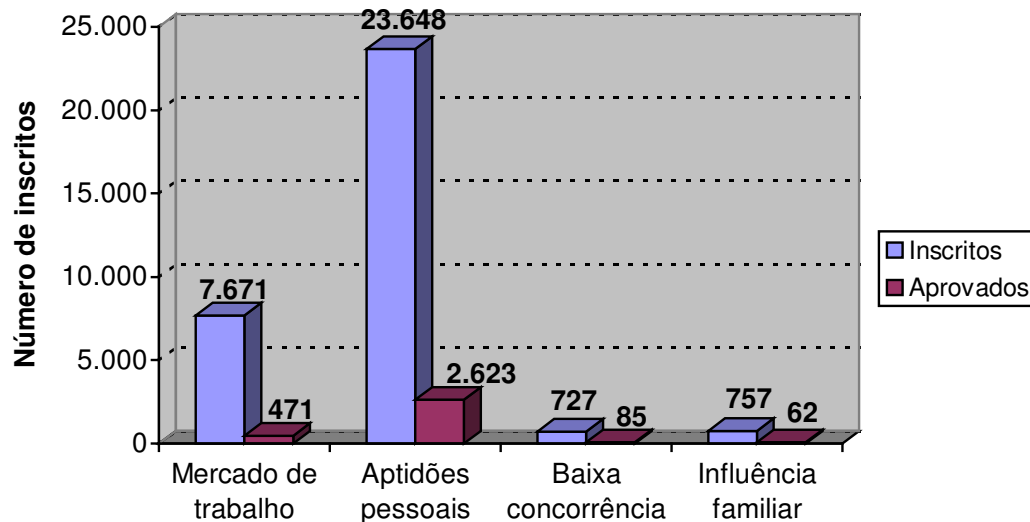
Dentre os aprovados frequentadores de cursos preparatórios para o exame vestibular da UFC, 51,3% realizaram-no em instituições particulares, segundo os dados apresentados no Gráfico 25.

Gráfico 26. Quantidade de vezes na qual prestou exame vestibular na UFC



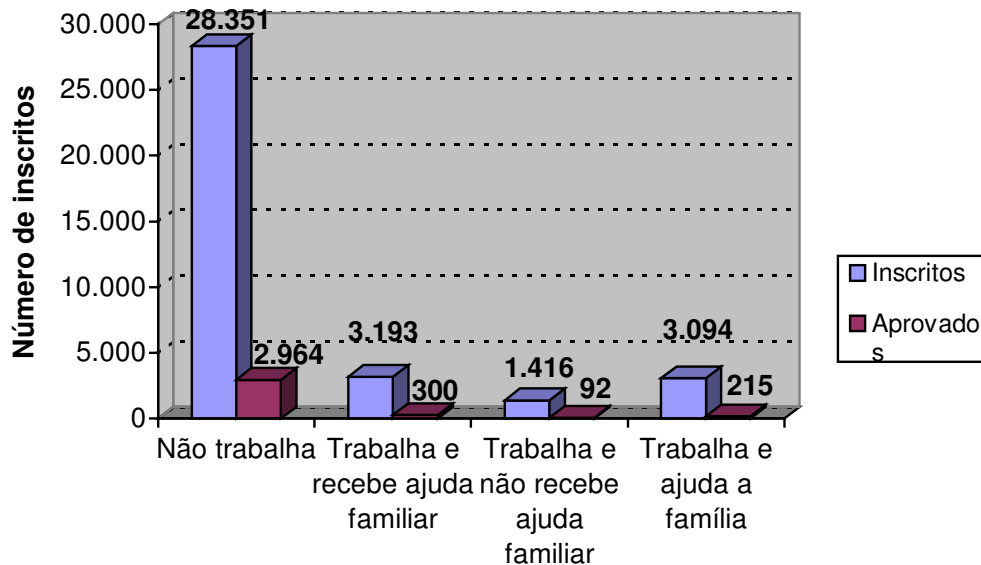
Em conformidade com os dados do Gráfico 26, observamos que, dentre os aprovados, 39,3% nunca haviam participado do certame vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC), sendo que outros 31,1% o haviam realizado uma vez.

Gráfico 27. Principal motivo responsável pela escolha do curso

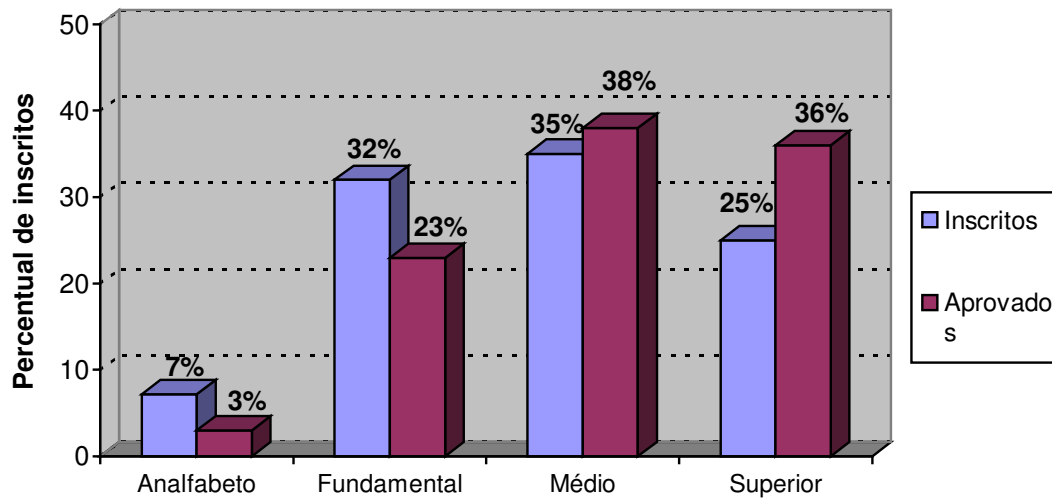


Os dados do Gráfico 27 indicam-nos que 63% dos aprovados, alegaram fundamentar as escolhas do curso superior com base nas suas aptidões pessoais. Em seguida vêm 13,1% que justificaram tal escolha com base em informações acerca do mercado de trabalho.

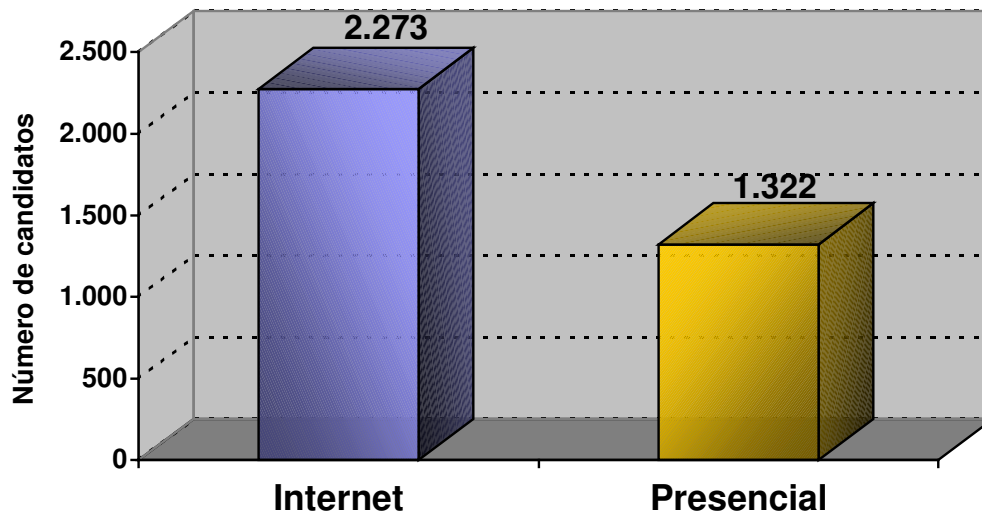
Gráfico 28. Participação na vida econômica da família



A maioria dos aprovados não exerce qualquer tipo de atividade remunerada, compreendendo 82,4%. Porém, há outros 16,8% que exercem algum tipo de atividade remunerada, o que corresponde a 607 recém universitários, dos quais há, ainda, 215 que trabalham e contribuem com os familiares (35,4% dentre os que trabalham).

Gráfico 29. Nível de instrução dos pais ou responsáveis

De acordo com os dados do Gráfico 29, há 36% de aprovados cujos pais possuem cursos superiores, sendo que outros 38% possuem pais com nível médio de escolaridade. Não obstante, há 3% de aprovados cujos pais são analfabetos.

Gráfico 30. Formas de inscrição versus aprovação

De acordo com os dados do Gráfico 30, a maioria dos aprovados realizou inscrição via Internet, o que representa 63,22%.

3.3. Ensino de Graduação

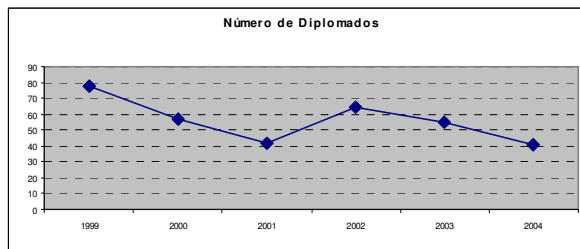
Semestre: 2004.1

Informações gerais			Ingressos por Tipo			Alunos por Tipo de Matrícula			Egressos por tipo		
Nº de Cursos:	51		Via Vestibular:	2.394	84,8%	Curricularmente Matriculados:	19.628	95,0%	Diplomados:	1.053	100,0%
Disciplinas Ofertadas:	1.651		Reopção:	0	0,0%	Com Matrícula Institucional:	597	2,9%	Desistência Interesse Particular:	0	0,0%
Turmas Ofertadas:	3.029		Admissão Grad.:	39	1,4%	Com Trancamento Total:	439	2,1%	Desistência Novo Ingresso:	0	0,0%
Nº Médio Turmas por Disciplina:	1,8		Aluno Especial:	0	0,0%	Total:	20.664	100,0%	Interrupção:	0	0,0%
Créditos Ofertados:	16.638		Convênio:	6	0,2%	Alunos Curricularmente Matriculados por Tipo de Ingresso			Jubilamento:	0	0,0%
Nº Médio de Créditos por Turma:	5,5		Mudança de Curso:	53	1,9%				Vestibular:	16.520	87,4%
Horas-Aula Teórica:	239.233		Nova Habilitação:	269	9,5%	Transferido:	460	2,4%	Ordem Judicial:	0	0,0%
Horas-Aula Prática:	10.974		Ordem Judicial:	17	0,6%	Admissão de Graduado:	0	0,0%	Transferência:	0	0,0%
Horas-Aula Estágio:	8.775		Seleção:	0	0,0%	Alunos Outros:	1.917	10,1%	Outros Egressos:	0	0,0%
			Transf. Por Lei:	16	0,6%	Total:	18.897	100,0%	Total:	1.053	100,0%
			Transf. Regular:	30	1,1%						
			Outros Ingressos:	0	0,0%						
			Total:	2.824	100,0%						

Número de alunos por número de créditos matriculados			Resultado da matrícula dos alunos nas disciplinas			Resultado da matríc. dos alunos nas discip. Ponderada pelo num. de créditos			Número de turmas por número de alunos matriculados			
até 4 créditos:	875	4,5%	Vagas Ofertadas:	0		Matriculas Realizadas:	782.654	164,2%	Sem Aluno:	78	2,6%	2,6%
entre 4 e 8 créditos:	514	2,6%	Vagas Reservadas:	99.988		Aprovações:	593.268	75,8%	Com 1 aluno:	0	0,0%	2,6%
entre 8 e 12 créditos:	355	1,8%	Matriculas Realizadas:	169.847	169,9%	Reprovações por Nota:	43.455	5,6%	Com 2 alunos:	65	2,1%	4,7%
entre 12 e 16 créditos:	677	3,5%	Aprovações:	132.316	77,9%	Reprovações por Nota:	43.455	5,6%	Com 3 alunos:	0	0,0%	4,7%
entre 16 e 20 créditos:	517	2,7%	Reprovações por Nota:	8.890	5,2%	Reprovações por Falta(*):	102.893	13,1%	Entre 4 e 6 alunos:	82	2,7%	7,4%
entre 20 e 24 créditos:	1.346	6,9%	Reprovações por Falta(*):	22.253	13,1%	Alunos Reprov.Ausência Freq:	0	0,0%	Entre 7 e 10 alunos:	71	2,3%	9,8%
entre 24 e 28 créditos:	710	3,6%	Alunos Reprov.Ausência Freq:	0	0,0%	Alunos Dispensados:	6.660	0,9%	Entre 11 e 15 alunos:	96	3,2%	12,9%
entre 28 e 32 créditos:	2.151	11,1%	Alunos Dispensados:	1.492	0,9%	Trancamentos:	20.650	2,6%	Entre 16 e 20 alunos:	166	5,5%	18,4%
entre 32 e 36 créditos:	1.188	6,1%	Trancamentos:	4.520	2,7%	Cancelamentos:	8	0,0%	Entre 21 e 25 alunos:	118	3,9%	22,3%
entre 36 e 40 créditos:	2.767	14,2%	Cancelamentos:	2	0,0%	Vagas não Consolidadas(**):	342	0,0%	Entre 26 e 30 alunos:	204	6,7%	29,1%
entre 40 e 44 créditos:	1.389	7,1%	Vagas não Consolidadas(**):	19	0,0%	Matriculas Incompletas:	0	0,0%	Entre 31 e 40 alunos:	336	11,1%	40,1%
acima de 44 créditos:	6.973	35,8%	Matriculas Incompletas:	0	0,0%				Entre 41 e 50 alunos:	322	10,6%	50,8%
Total de Alunos:	19.462	100,0%							Acima de 50 alunos:	1.491	49,2%	100,0%
Nº médio de créditos:	40,2	100%							Total:	3.029		
									Número médio de alunos por turma:	56,1		

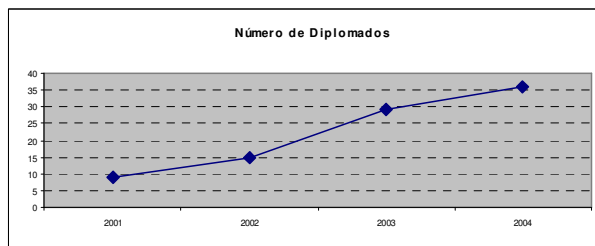
CURSO: ADMINISTRAÇÃO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	571	557	78	80
2000	537	536	57	82
2001	514	497	42	80
2002	507	497	64	81
2003	416	420	55	80
2004	479	483	41	81



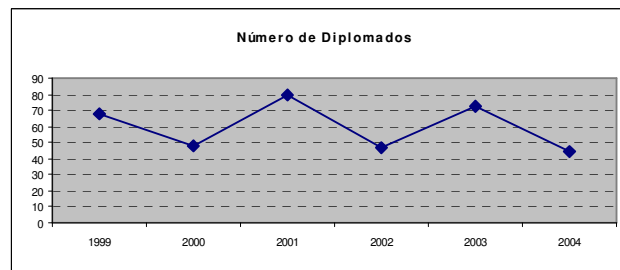
CURSO: ADMINISTRAÇÃO NOTURNO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	191	230	0	80
2000	264	302	0	79
2001	373	406	9	80
2002	416	428	15	78
2003	453	450	29	80
2004	486	494	36	77



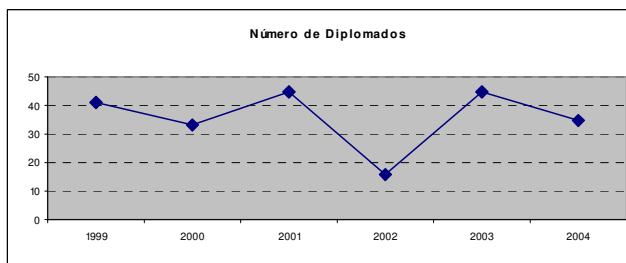
CURSO: AGRONOMIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	622	647	68	140
2000	677	679	48	140
2001	711	727	80	140
2002	697	726	47	142
2003	762	764	73	139
2004	789	774	44	140



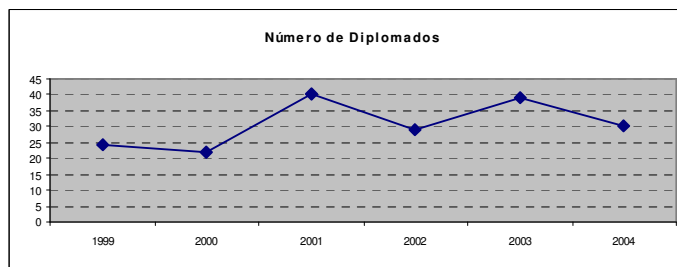
CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	259	251	41	41
2000	249	259	33	42
2001	250	238	45	40
2002	238	249	16	40
2003	252	246	45	40
2004	252	305	35	40



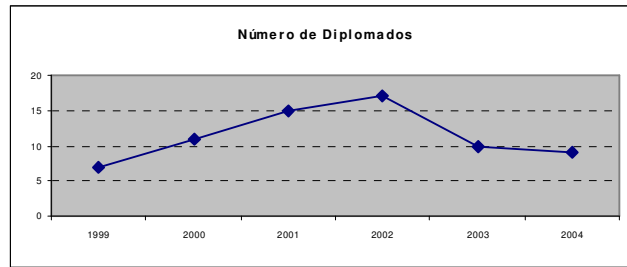
CURSO: BIBLIOTECONOMIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	167	188	24	50
2000	187	195	22	50
2001	204	194	40	49
2002	204	226	29	50
2003	224	240	39	50
2004	244	247	30	50

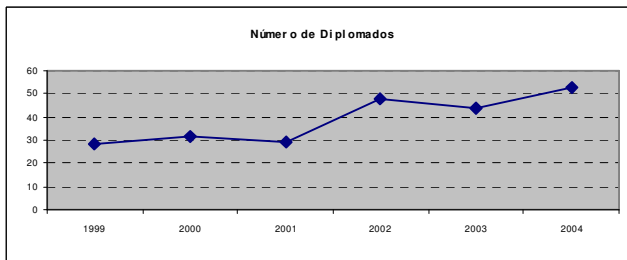


CURSO: CIENCIAS ATUARIAIS

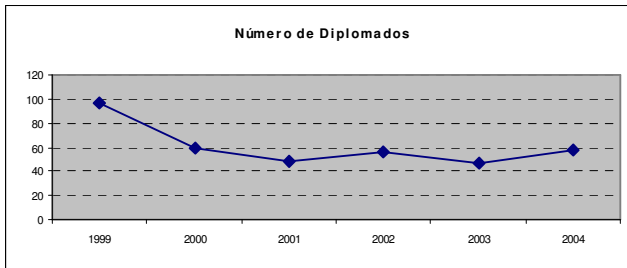
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	130	123	7	25
2000	146	143	11	25
2001	147	145	15	25
2002	143	135	17	25
2003	138	135	10	25
2004	147	142	9	25

**CURSO: CIENCIAS BIOLOGICAS**

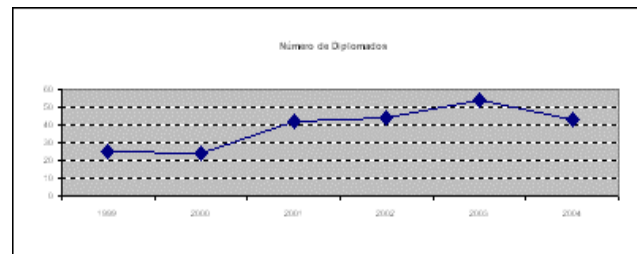
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	245	255	28	60
2000	271	281	32	61
2001	283	291	29	60
2002	296	309	48	60
2003	294	300	44	70
2004	313	304	53	59

**CURSO: CIENCIAS CONTABEIS – DIURNO**

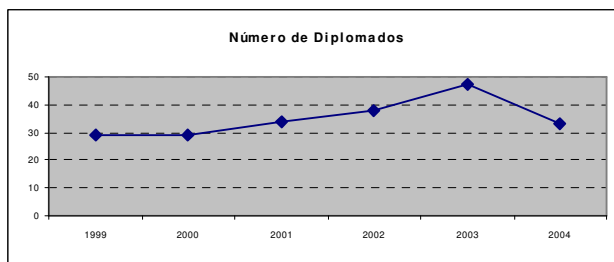
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	501	493	97	80
2000	463	457	60	80
2001	462	456	49	80
2002	468	463	56	79
2003	378	410	47	79
2004	484	485	57	80

**CURSO: CIENCIAS CONTABEIS – NOTURNO**

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	358	384	25	80
2000	392	423	24	80
2001	436	447	42	81
2002	454	459	44	82
2003	464	463	54	79
2004	485	492	44	80

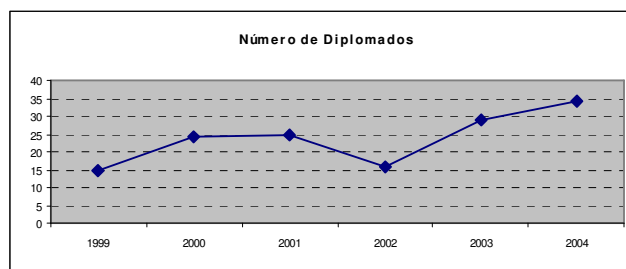
**CURSO: CIENCIAS ECONOMICAS – DIURNO**

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	421	440	29	80
2000	459	447	29	80
2001	455	459	34	80
2002	455	451	38	81
2003	419	388	47	79
2004	479	467	33	80



CURSO: CIENCIAS ECONOMICAS – NOTURNO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLO MADOS	VAGAS PREEN CHIDAS
1999	435	446	15	80
2000	468	467	24	80
2001	478	481	25	80
2002	486	500	16	81
2003	502	486	29	77
2004	537	534	34	80



CURSO: CIENCIAS HUMANAS

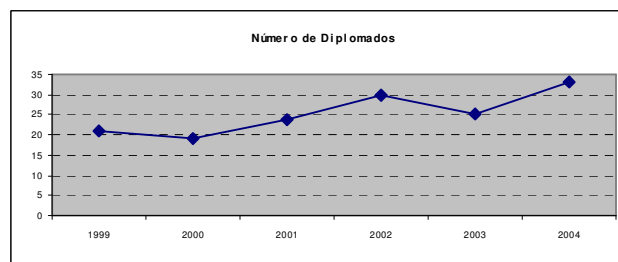
ANO	1º sem	2º sem	DIPLO MADOS	VAGAS PREEN CHIDAS
2003	401	397	0	0
2004	383	382	381	0

CURSO: CIENCIAS NATURAIS E MATEMATICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLO MADOS	VAGAS PREEN CHIDAS
2003	169	167	0	0
2004	164	161	157	0

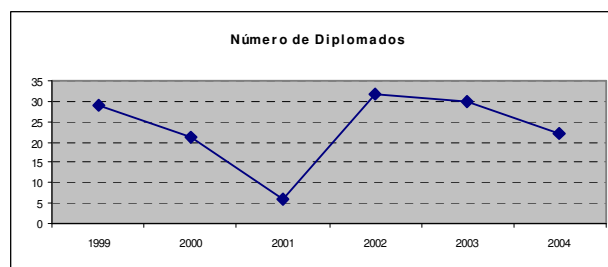
CURSO: CIENCIAS SOCIAIS

ANO	1º sem	2º sem	DIPLO MADOS	VAGAS PREEN CHIDAS
1999	251	242	21	45
2000	271	263	19	45
2001	296	273	24	45
2002	293	283	30	45
2003	291	247	25	45
2004	294	256	33	44



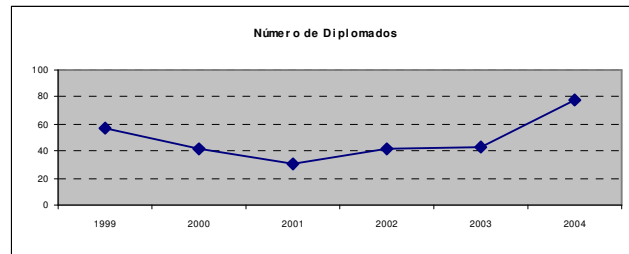
CURSO: COMPUTAÇÃO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLO MADOS	VAGAS PREEN CHIDAS
1999	207	190	29	61
2000	220	215	21	60
2001	248	240	6	59
2002	252	235	32	60
2003	262	241	30	59
2004	269	251	22	59



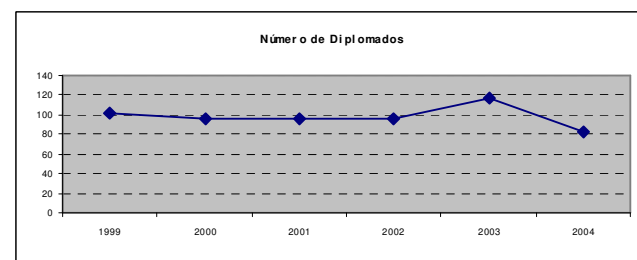
CURSO: COMUNICAÇÃO SOCIAL

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	275	289	57	100
2000	316	339	41	100
2001	359	365	31	100
2002	393	421	41	100
2003	448	466	43	100
2004	493	523	78	101



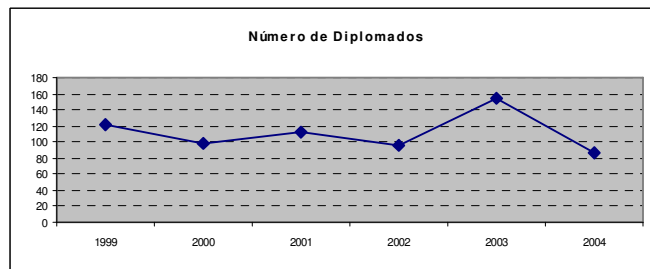
CURSO: DIREITO –DIURNO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	516	521	101	100
2000	512	503	96	96
2001	499	505	96	91
2002	487	480	96	91
2003	449	442	117	91
2004	454	457	83	95



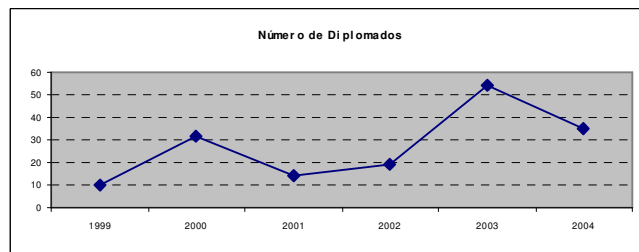
CURSO: DIREITO – NOTURNO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	548	527	121	90
2000	531	533	99	86
2001	528	539	112	89
2002	528	518	97	90
2003	520	487	155	87
2004	469	470	87	90



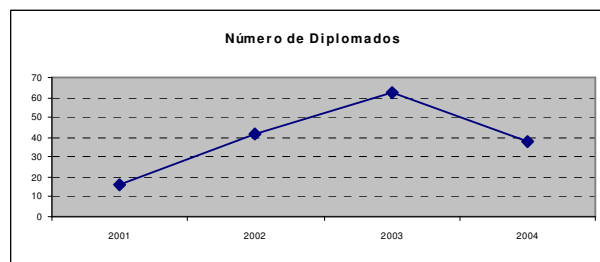
CURSO: ECONOMIA DOMESTICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	214	231	10	79
2000	254	269	32	80
2001	297	325	14	80
2002	327	331	19	80
2003	345	343	54	80
2004	365	366	35	80



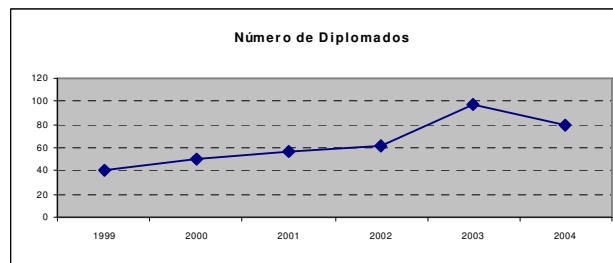
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	220	207	0	45
2000	242	246	0	45
2001	275	259	16	45
2002	286	286	42	45
2003	311	277	62	45
2004	311	286	38	45



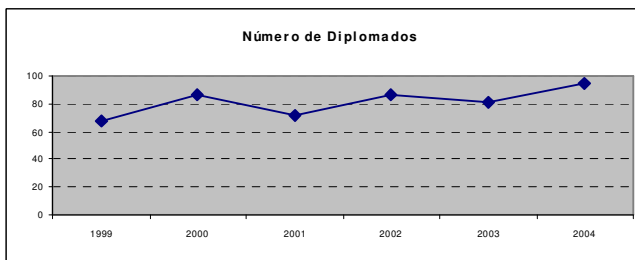
CURSO: ENFERMAGEM

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	300	335	41	83
2000	348	359	50	80
2001	373	367	56	80
2002	387	401	62	81
2003	412	396	98	80
2004	439	391	79	80



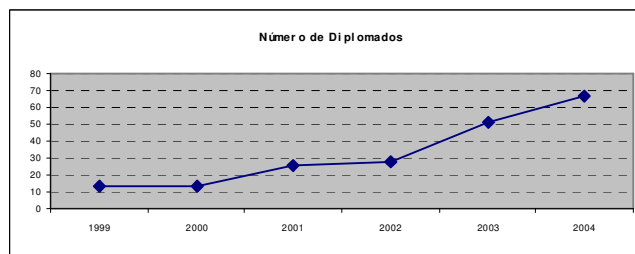
CURSO: ENGENHARIA CIVIL

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	578	554	68	120
2000	601	576	86	120
2001	603	587	72	120
2002	604	575	87	120
2003	617	331	81	119
2004	643	342	95	115



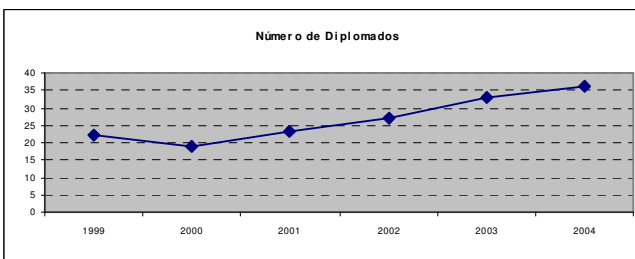
CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	313	344	13	100
2000	391	435	13	100
2001	477	513	26	100
2002	514	542	28	100
2003	557	560	51	100
2004	575	583	67	100



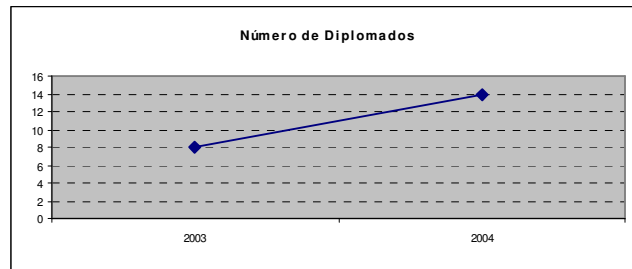
CURSO: ENGENHARIA DE PESCA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	312	346	22	100
2000	373	390	19	100
2001	413	453	23	100
2002	459	480	27	100
2003	503	533	33	100
2004	561	595	36	99



CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECANICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	37	36	0	40
2000	73	67	0	40
2001	110	105	0	40
2002	151	148	0	40
2003	196	100	8	40
2004	227	201	14	38

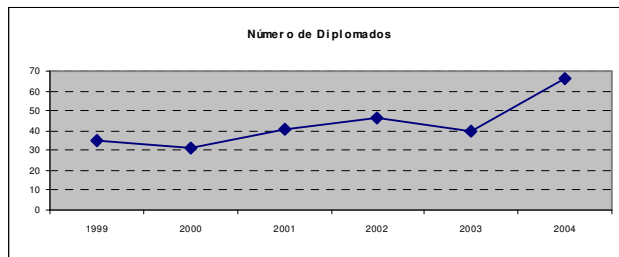


CURSO: ENGENHARIA DE TELEINFORMÁTICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
2004	69	1	0	40

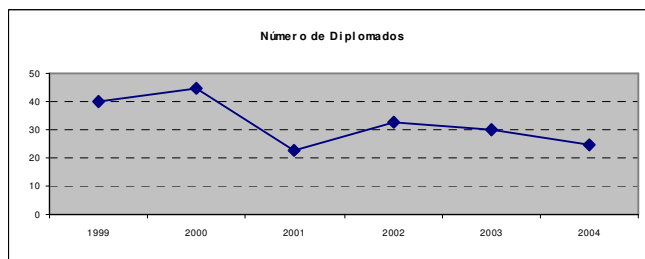
CURSO: ENGENHARIA ELETRICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	456	435	35	101
2000	497	473	31	100
2001	538	503	41	100
2002	515	487	46	100
2003	533	485	40	99
2004	548	451	66	100



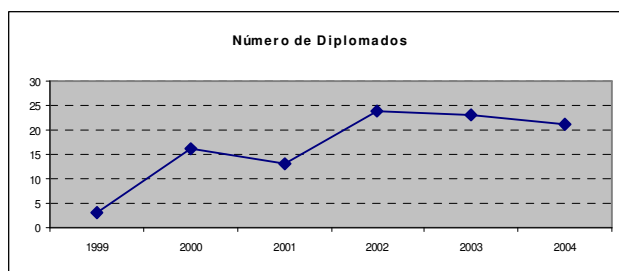
CURSO: ENGENHARIA MECANICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	374	351	40	60
2000	370	355	45	60
2001	387	386	23	60
2002	409	405	33	60
2003	405	236	30	59
2004	412	279	25	59



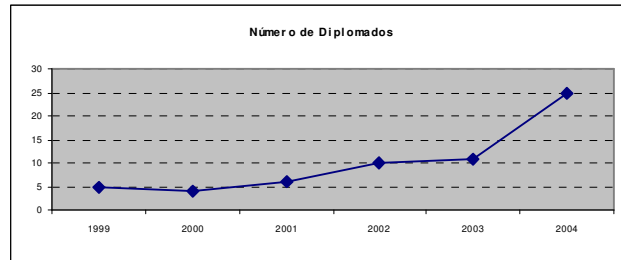
CURSO: ENGENHARIA QUIMICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	237	230	3	70
2000	280	273	16	70
2001	321	322	13	70
2002	339	327	24	71
2003	366	169	23	70
2004	411	181	21	63



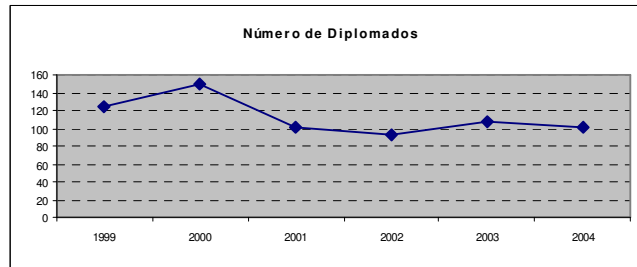
CURSO: ESTATISTICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	215	254	5	80
2000	265	264	4	80
2001	273	301	6	80
2002	302	313	10	60
2003	313	316	11	77
2004	364	361	25	80



CURSO: FARMACIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	712	717	124	100
2000	713	691	149	100
2001	686	686	102	100
2002	641	660	92	100
2003	641	647	107	99
2004	667	622	101	100

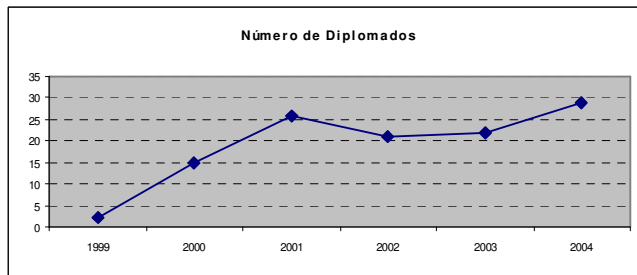


CURSO: FILOSOFIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	0	0	0	0
2000	0	0	0	0
2001	40	36	0	40
2002	72	68	0	41
2003	107	94	0	40
2004	136	123	15	40

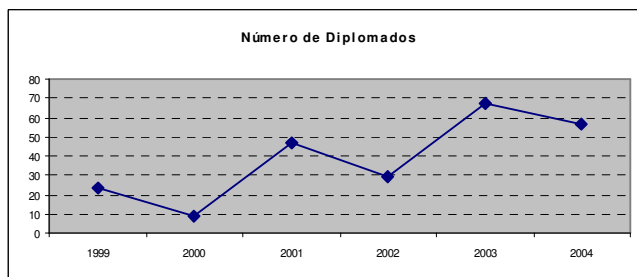
CURSO: FISICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	158	168	2	40
2000	186	177	15	40
2001	200	188	26	38
2002	218	205	21	41
2003	216	202	22	40
2004	259	233	29	45



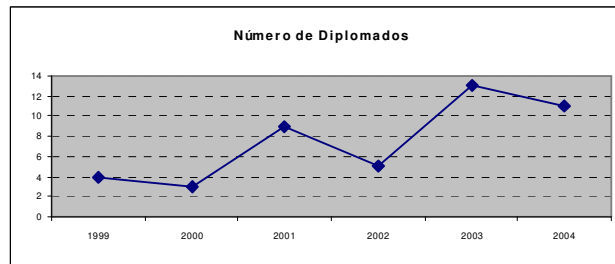
CURSO: GEOGRAFIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	246	277	23	60
2000	295	324	9	60
2001	335	362	47	60
2002	361	374	29	60
2003	393	400	67	60
2004	438	424	57	60



CURSO: GEOLOGIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	147	169	4	60
2000	181	196	3	60
2001	218	224	9	47
2002	219	234	5	42
2003	240	247	13	60
2004	264	299	11	60

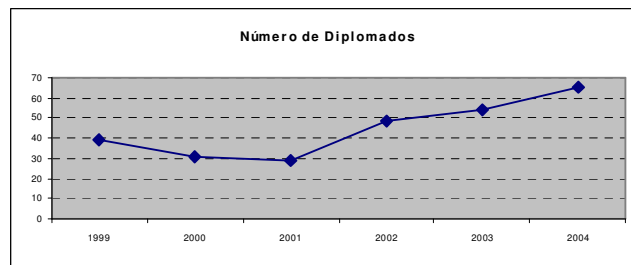


CURSO: GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
2001	25	37	0	50
2002	71	89	0	50
2003	114	137	0	50
2004	152	176	0	50

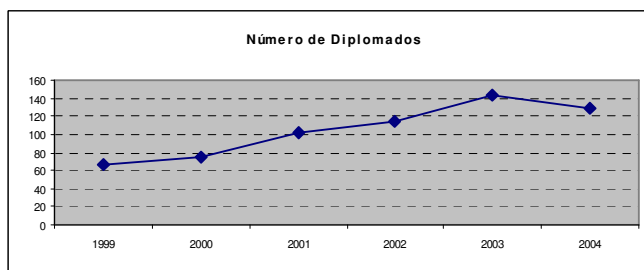
CURSO: HISTORIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	337	356	39	80
2000	352	379	31	80
2001	390	409	29	80
2002	414	414	49	81
2003	415	416	54	79
2004	459	435	65	81



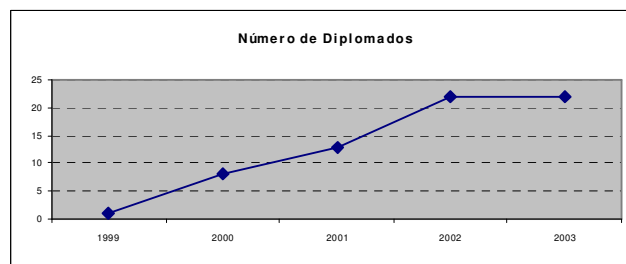
CURSO: LETRAS

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	784	850	67	236
2000	936	986	74	240
2001	1025	1104	101	240
2002	1101	1132	115	240
2003	1192	1228	144	240
2004	1272	1261	129	240



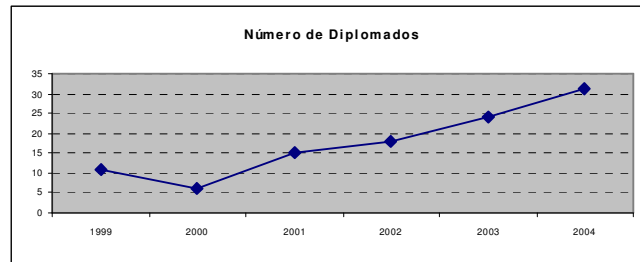
CURSO: LICENCIATURA EM FISICA – NOTURNO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	109	100	0	40
2000	147	142	1	40
2001	196	196	8	42
2002	222	223	13	40
2003	241	214	22	39
2004	265	249	22	35

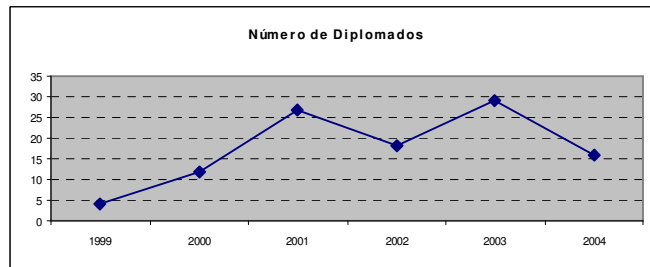


CURSO: LICENCIATURA EM MATEMATICA - NOTURNO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	223	217	11	50
2000	272	265	6	50
2001	320	324	15	52
2002	362	356	18	50
2003	381	330	24	50
2004	429	383	31	50

**CURSO: LICENCIATURA EM QUIMICA**

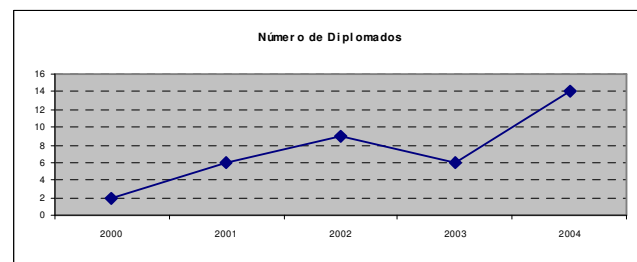
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	153	166	4	40
2000	201	193	12	40
2001	226	216	27	40
2002	241	226	18	39
2003	191	139	29	40
2004	275	257	16	40

**CURSO: LINGUAGENS E CODIGOS**

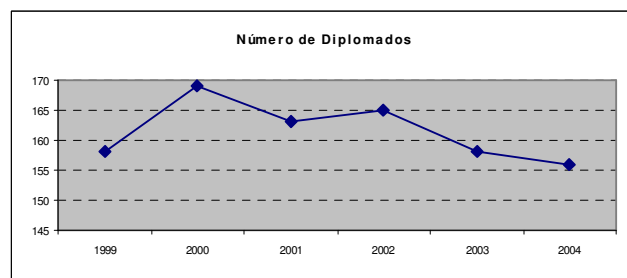
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
2003	372	369	0	0
2004	363	361	358	0

CURSO: MATEMATICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	140	122	0	40
2000	139	126	2	40
2001	147	139	6	38
2002	145	114	9	40
2003	117	99	6	39
2004	151	115	14	40

**CURSO: MEDICINA**

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	1011	1011	158	153
2000	1009	1010	169	151
2001	989	995	163	150
2002	985	983	165	151
2003	982	973	158	150
2004	975	971	156	155



CURSO: MEDICINA – BARBALHA

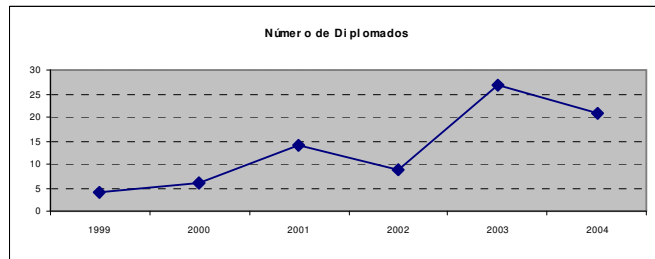
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
2001	41	0	0	42
2002	79	60	0	42
2003	112	109	0	40
2004	151	154	0	41

CURSO: MEDICINA - SOBRAL

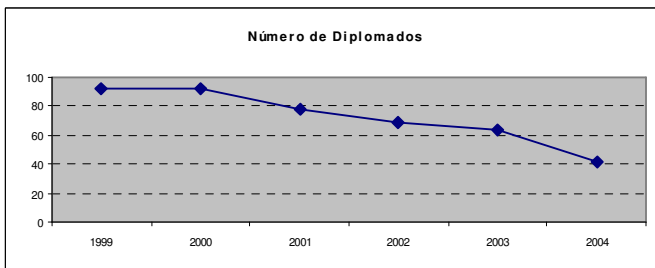
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
2001	40	0	0	40
2002	81	81	0	40
2003	117	119	0	40
2004	159	157	0	40

CURSO: MODA

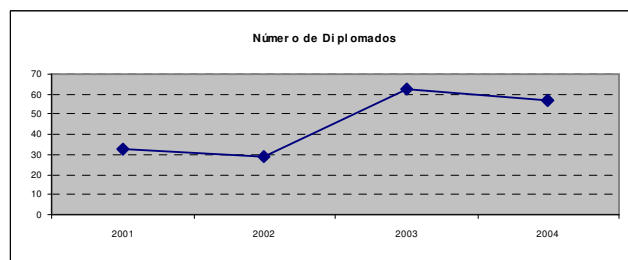
ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	159	153	4	40
2000	191	179	6	40
2001	191	201	14	40
2002	193	204	9	40
2003	226	228	27	40
2004	234	232	21	40

**CURSO: ODONTOLOGIA**

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	355	347	92	81
2000	337	331	92	80
2001	321	325	78	80
2002	319	329	69	80
2003	325	331	64	81
2004	330	627	41	80

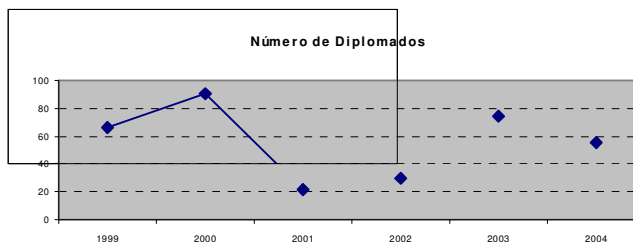
**CURSO: PEDAGOGIA – DIURNO**

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	317	296	0	69
2000	350	326	0	70
2001	383	336	33	68
2002	377	352	29	70
2003	360	316	63	70
2004	393	353	57	70



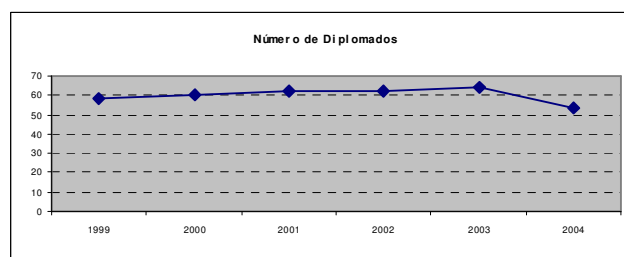
CURSO: PEDAGOGIA – NOTURNO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	247	304	66	71
2000	290	346	91	70
2001	324	392	21	71
2002	365	409	30	71
2003	371	370	74	70
2004	406	404	55	70



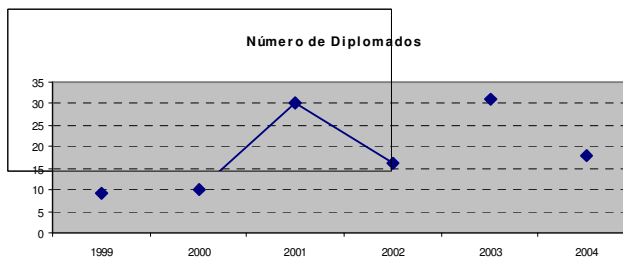
CURSO: PSICOLOGIA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	417	404	58	61
2000	406	404	60	61
2001	399	416	62	60
2002	386	379	62	60
2003	396	378	64	60
2004	358	382	53	59



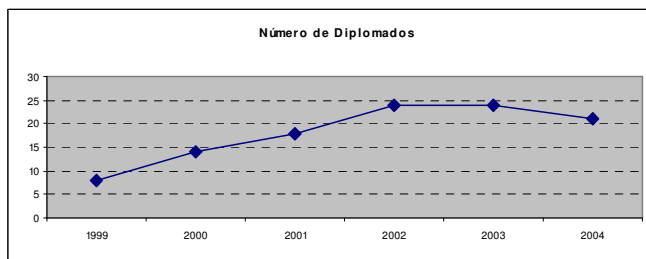
CURSO: QUIMICA

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	163	150	9	40
2000	182	169	10	40
2001	211	211	30	40
2002	235	216	16	40
2003	206	183	31	39
2004	283	252	18	40



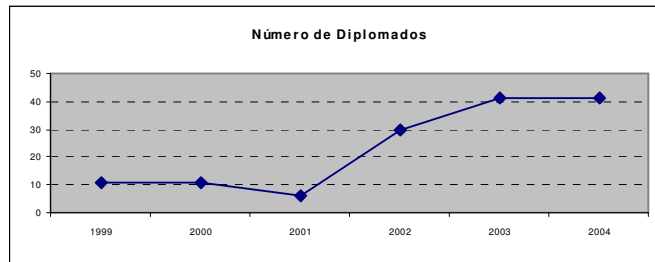
CURSO: QUIMICA INDUSTRIAL

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	158	188	8	60
2000	207	219	14	60
2001	242	261	18	59
2002	255	278	24	60
2003	277	265	24	60
2004	295	294	21	60

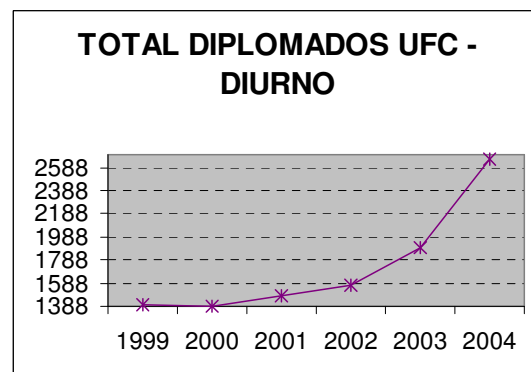
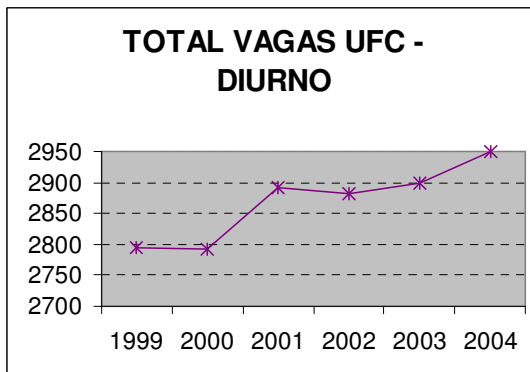
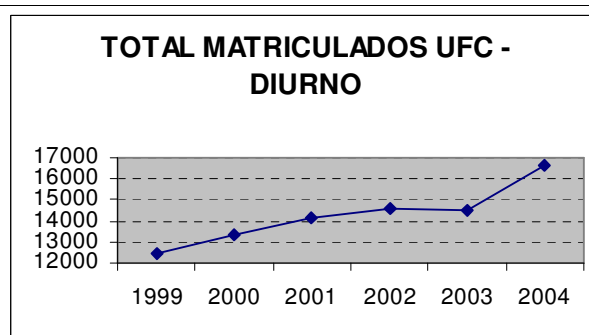


CURSO: SECRETARIADO EXECUTIVO

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	189	178	11	40
2000	223	226	11	40
2001	266	256	6	40
2002	270	246	30	40
2003	276	250	41	40
2004	275	239	41	40

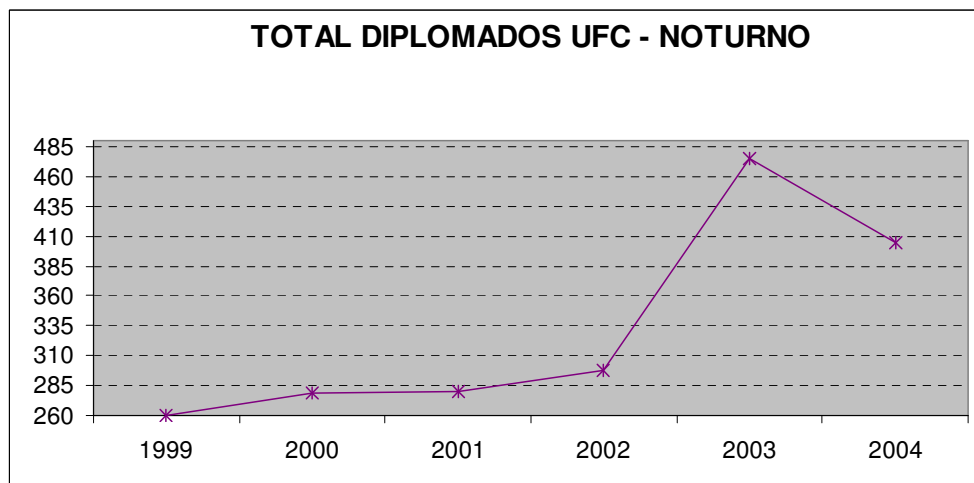
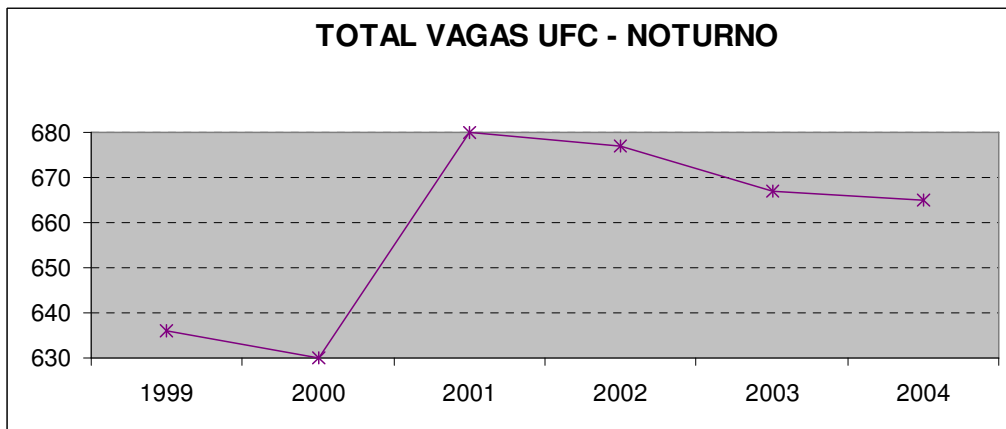
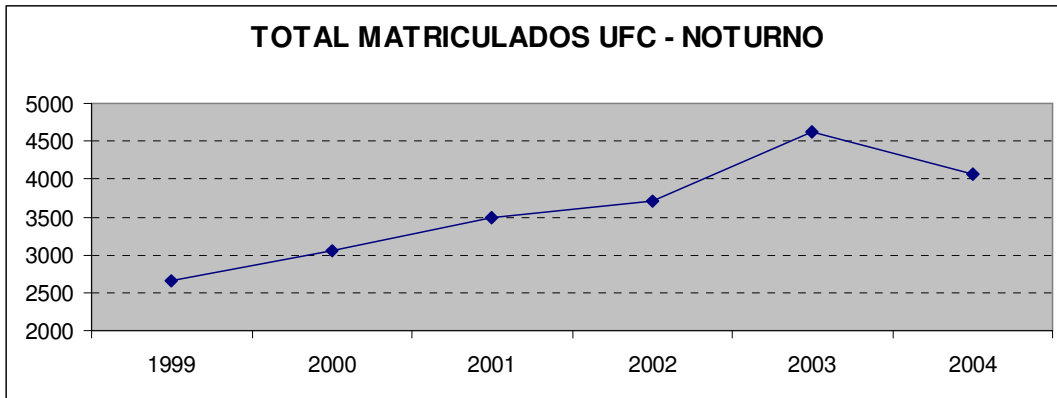
**TOTAL DA UFC – DIURNO**

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS	VAGAS PREENCHIDAS
1999	12358	12568	1398	2795
2000	13267	13331	1388	2793
2001	14081	14155	1484	2891
2002	14512	14591	1569	2883
2003	14886	14088	1892	2898
2004	16998	16279	2665	2951

**TOTAL DA UFC – NOTURNO**

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS *	VAGAS PREENCHIDAS *
1999	2620	2711	260	636
2000	3007	3107	279	630
2001	3444	3543	280	680
2002	3710	3716	298	677
2003	4782	4451	475	667
2004	4137	3988	404	665

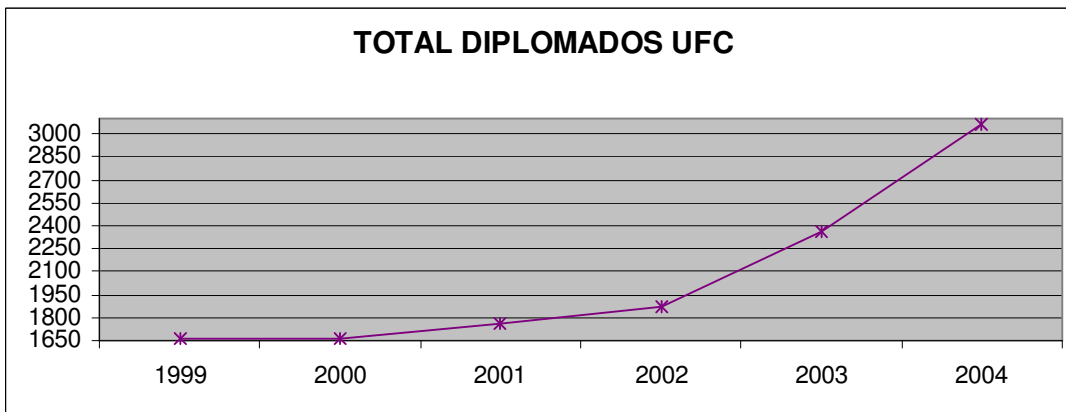
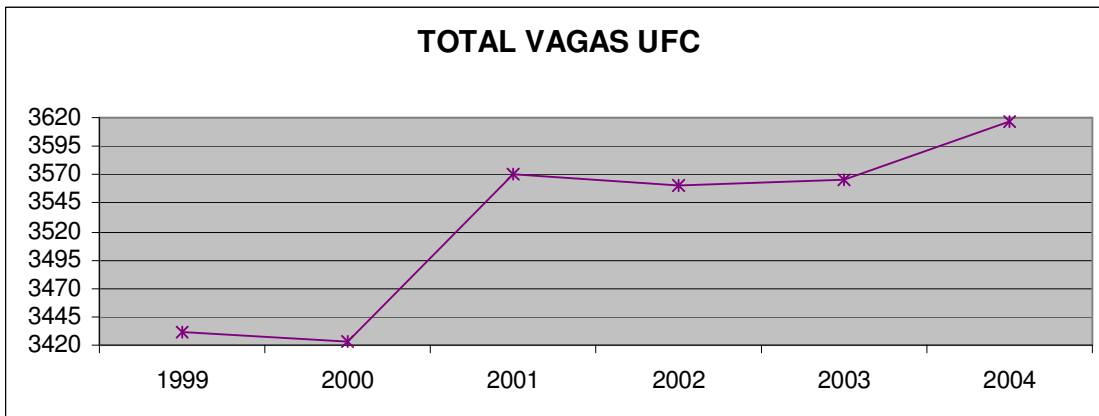
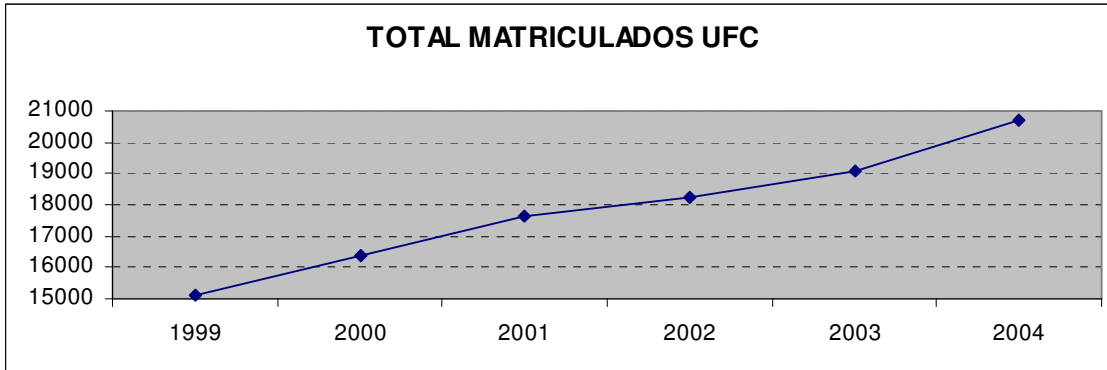
* Em cursos de Graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ANO	1º sem	2º sem	DIPLOMADOS *	VAGAS PREENCHIDAS *
1999	14978	15279	1658	3431
2000	16274	16438	1667	3423
2001	17525	17698	1764	3571
2002	18222	18307	1867	3560
2003	19668	18539	2367	3565
2004	21135	20267	3069	3616

* Em cursos de Graduação (diurnos e noturnos).



3.4. Ensino de Pós-Graduação

Semestre: 2004.1

Informações gerais			Ingressos por Tipo			Alunos por Tipo de Matrícula			Egressos por tipo		
Nº de Cursos:	59		Via Vestibular:	0	0,0%	Curricularmente Matriculados:	1.518	99,6%	Diplomados:	0	0,0%
Disciplinas Ofertadas:	575		Reopção:	0	0,0%	Com Matrícula Institucional:	6	0,4%	Desistência Interesse Particular:	0	0,0%
Turmas Ofertadas:	824		Admissão Grad.:	0	0,0%	Com Trancamento Total:	0	0,0%	Desistência Novo Ingresso:	0	0,0%
Nº Médio Turmas por Disciplina:	1,4		Aluno Especial:	124	15,0%	Total:	1.524	100,0%	Interrupção:	0	0,0%
Créditos Ofertados:	2.919		Convênio:	5	0,6%	Alunos Curricularmente Matriculados por Tipo de Ingresso			Jubilamento:	0	0,0%
Nº Médio de Créditos por Turma:	3,5		Mudança de Curso:	0	0,0%				Mudança de Curso:	0	0,0%
Horas-Aula Teórica:	42.507		Nova Habilitação:	0	0,0%	Vestibular:	0	0,0%	Ordem Judicial:	0	0,0%
Horas-Aula Prática:	1.395		Ordem Judicial:	0	0,0%	Transferido:	1	0,1%	Transferência:	0	0,0%
Horas-Aula Estágio:	0		Seleção:	697	84,3%	Admissão de Graduado:	0	0,0%	Outros Egressos:	0	0,0%
			Transf. Por Lei:	0	0,0%	Alunos Outros:	1.509	99,9%	Total:	0	0,0%
			Transf. Regular:	0	0,0%	Total:	1.510	100,0%			
			Outros Ingressos:	1	0,1%						
			Total:	827	100,0%						

Número de alunos por número de créditos matriculados			Resultado da matrícula dos alunos nas disciplinas			Resultado da matríc. dos alunos nas discip. Ponderada pelo num. de créditos			Número de turmas por número de alunos matriculados			
até 4 créditos:	83	7,7%	Vagas Ofertadas:	0		Matriculas Realizadas:	36.256	82,2%	Sem Aluno:	144	17,5%	17,5%
entre 4 e 8 créditos:	205	19,1%	Vagas Reservadas:	13.502		Aprovações:	20.245	55,8%	Com 1 aluno:	0	0,0%	17,5%
entre 8 e 12 créditos:	101	9,4%	Matriculas Realizadas:	10.816	80,1%	Reprovações por Nota:	664	1,8%	Com 2 alunos:	133	16,1%	33,6%
entre 12 e 16 créditos:	143	13,4%	Aprovações:	7.388	68,3%	Reprovações por Falta(*):	1.214	3,3%	Com 3 alunos:	0	0,0%	33,6%
entre 16 e 20 créditos:	89	8,3%	Reprovações por Nota:	232	2,1%	Alunos Reprov.Ausência Freq:	0	0,0%	Entre 4 e 6 alunos:	127	15,4%	49,0%
entre 20 e 24 créditos:	238	22,2%	Reprovações por Falta(*):	652	6,0%	Alunos Dispensados:	26	0,1%	Entre 7 e 10 alunos:	93	11,3%	60,3%
entre 24 e 28 créditos:	99	9,2%	Alunos Reprov.Ausência Freq:	0	0,0%	Trancamentos:	52	0,1%	Entre 11 e 15 alunos:	75	9,1%	69,4%
entre 28 e 32 créditos:	62	5,8%	Alunos Dispensados:	14	0,1%	Cancelamentos:	104	0,3%	Entre 16 e 20 alunos:	89	10,8%	80,2%
entre 32 e 36 créditos:	21	2,0%	Trancamentos:	20	0,2%	Vagas não Consolidadas(**):	0	0,0%	Entre 21 e 25 alunos:	21	2,5%	82,8%
entre 36 e 40 créditos:	18	1,7%	Cancelamentos:	44	0,4%	Matriculas Incompletas:	13.952	38,5%	Entre 26 e 30 alunos:	49	5,9%	88,7%
entre 40 e 44 créditos:	5	0,5%	Vagas não Consolidadas(**):	0	0,0%				Entre 31 e 40 alunos:	44	5,3%	94,1%
acima de 44 créditos:	7	0,7%	Matriculas Incompletas:	2.466	22,8%				Entre 41 e 50 alunos:	16	1,9%	96,0%
Total de Alunos:	1.071	100,0%							Acima de 50 alunos:	33	4,0%	100,0%
Nº médio de créditos:	33,9	100%							Total:	824		
									Número médio de alunos por turma:	13,1		

Semestre: 2004.2

Informações gerais			Ingressos por Tipo			Alunos por Tipo de Matrícula			Egressos por tipo		
Nº de Cursos:	60		Via Vestibular:	0	0,0%	Curricularmente Matriculados:	1.641	95,0%	Diplomados (Mestres):	244	78,2%
Disciplinas Ofertadas:	575		Reopção:	0	0,0%	Com Matrícula Institucional:	12	2,9%	Diplomados (Doutores):	68	21,8%
Turmas Ofertadas:	769		Admissão Grad.:	0	0,0%	Com Trancamento Total:	0	2,1%	Desistência Interesse Particular:	0	0,0%
Nº Médio Turmas por Disciplina:	1,3		Aluno Especial:	130	45,1%	Total:	1.653	100,0%	Desistência Novo Ingresso:	0	0,0%
Créditos Ofertados:	2.811		Convênio:	0	0,0%	Alunos Curricularmente Matriculados por Tipo de Ingresso			Interrupção:	0	0,0%
Nº Médio de Créditos por Turma:	3,7		Mudança de Curso:	2	0,7%				Vestibular:	16.520	87,4%
Horas-Aula Teórica:	40.635		Nova Habilitação:	0	0,0%	Transferido:	460	2,4%	Mudança de Curso:	0	0,0%
Horas-Aula Prática:	1.665		Ordem Judicial:	1	0,3%	Admissão de Graduado:	0	0,0%	Ordem Judicial:	0	0,0%
Horas-Aula Estágio:	0		Seleção:	151	52,4%	Alunos Outros:	1.917	10,1%	Transferência:	0	0,0%
			Transf. Por Lei:	0	0,0%	Total:	18.897	100,0%	Outros Egressos:	0	0,0%
			Transf. Regular:	0	0,0%				Total:	312	100,0%
			Outros Ingressos:	4	1,4%						
			Total:	288	100,0%						

Número de alunos por número de créditos matriculados			Resultado da matrícula dos alunos nas disciplinas			Resultado da matríc. dos alunos nas discip. Ponderada pelo num. de créditos			Número de turmas por número de alunos matriculados			
até 4 créditos:	80	7,5%	Vagas Ofertadas:	0		Matriculas Realizadas:	33.908	151,4%	Sem Aluno:	90	11,7%	11,7%
entre 4 e 8 créditos:	155	14,5%	Vagas Reservadas:	6.629		Aprovações:	14.018	41,3%	Com 1 aluno:	0	0,0%	11,7%
entre 8 e 12 créditos:	222	20,8%	Matriculas Realizadas:	9.346	141,0%	Reprovações por Nota:	748	2,2%	Com 2 alunos:	140	18,2%	29,9%
entre 12 e 16 créditos:	152	14,2%	Aprovações:	4.518	48,3%	Reprovações por Falta(*):	9.460	27,9%	Com 3 alunos:	0	0,0%	29,9%
entre 16 e 20 créditos:	112	10,5%	Reprovações por Nota:	214	2,3%	Alunos Reprov. Ausência Freq:	0	0,0%	Entre 4 e 6 alunos:	173	22,5%	52,4%
entre 20 e 24 créditos:	179	16,7%	Reprovações por Falta(*):	3.158	33,8%	Alunos Dispensados:	14	0,0%	Entre 7 e 10 alunos:	96	12,5%	64,9%
entre 24 e 28 créditos:	79	7,4%	Alunos Reprov. Ausência Freq:	0	0,0%	Trancamentos:	66	0,2%	Entre 11 e 15 alunos:	79	10,3%	75,2%
entre 28 e 32 créditos:	41	3,8%	Alunos Dispensados:	4	0,0%	Cancelamentos:	1.166	3,4%	Entre 16 e 20 alunos:	48	6,2%	81,4%
entre 32 e 36 créditos:	22	2,1%	Trancamentos:	24	0,3%	Vagas não Consolidadas(**):	0	0,0%	Entre 21 e 25 alunos:	34	4,4%	85,8%
entre 36 e 40 créditos:	11	1,0%	Cancelamentos:	232	2,5%	Matriculas Incompletas:	8.436	24,9%	Entre 26 e 30 alunos:	42	5,5%	91,3%
entre 40 e 44 créditos:	5	0,5%	Vagas não Consolidadas(**):	0	0,0%				Entre 31 e 40 alunos:	27	3,5%	94,8%
acima de 44 créditos:	11	1,0%	Matriculas Incompletas:	1.196	12,8%				Entre 41 e 50 alunos:	11	1,4%	96,2%
Total de Alunos:	1.069	100,0%							Acima de 50 alunos:	29	3,8%	100,0%
Nº médio de créditos:	31,7	100%							Total:	769		
									Número médio de alunos por turma:	12,2		

3.4.1. Mestrado

CURSO: AGRONOMIA – FITOTECNIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	33	10
2000	0	31	15
2001	14	41	10
2002	5	30	5
2003	10	44	7
2004	8	20	2

CURSO: AGRONOMIA - (SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS)

Bioquímica

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	26	7
2000	0	24	9
2001	9	33	10
2002	9	30	10
2003	11	22	3
2004	12	21	5

CURSO: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	21	5
2000	0	40	8
2001	18	59	9
2002	6	30	13
2003	17	34	3
2004	12	28	9

CURSO: CIÊNCIAS ENGENHARIA DE MATERIAIS

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	0	0
2000	0	16	1
2001	8	34	7
2002	5	25	12
2003	19	30	4
2004	8	22	9

CURSO: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2002	4	14	2
2003	9	21	4
2004	31	33	9

CURSO: CIÊNCIAS MARINHA TROPICAIS

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2002	10	17	0
2003	16	26	3
2004	26	35	3

CURSO: CIRURGIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	27	2
2000	0	38	7
2001	10	44	6
2002	6	23	8
2003	10	23	4
2004	2	1	2

CURSO: DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	48	8
2000	0	51	21
2001	24	79	14
2002	13	64	16
2003	58	89	17
2004	42	73	18

CURSO: DIREITO (DIREITO E DESENVOLVIMENTO)

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	86	10
2000	0	116	17
2001	16	97	18
2002	17	120	62
2003	33	111	24
2004	31	63	21

CURSO: ECONOMIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	33	13
2000	0	29	7
2001	8	40	10
2002	9	23	7
2003	12	22	6
2004	17	20	5

CURSO: ECONOMIA RURAL

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	39	10
2000	0	34	14
2001	16	47	5
2002	14	47	13
2003	29	47	6
2004	29	37	11

CURSO: EDUCAÇÃO

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	58	25
2000	0	76	29
2001	34	110	30
2002	34	89	33
2003	26	91	13
2004	115	99	10

CURSO: ENFERMAGEM

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	26	15
2000	0	28	11
2001	31	62	18
2002	17	46	11
2003	9	49	36
2004	17	28	9

CURSO: ENGENHARIA DE PESCA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	30	10
2000	0	33	8
2001	14	52	15
2002	13	31	11
2003	18	29	7
2004	17	23	3

CURSO: ENGENHARIA DE REC. HÍDRICOS E SANEAMENTO

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	50	19
2000	0	50	19
2001	27	77	15
2002	31	93	16
2003	36	97	17
2004	25	52	0

CURSO: ENGENHARIA DE TRANSPORTES

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2001	28	28	1
2002	9	35	6
2003	20	42	11
2004	20	31	1

CURSO: ENGENHARIA ELÉTRICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	15	6
2000	0	13	5
2001	18	38	7
2002	26	46	8
2003	32	64	8
2004	88	97	9

CURSO: ENGENHARIA QUÍMICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2001	0	0	0
2002	7	18	1
2003	12	22	4
2004	18	24	3

CURSO: FARMACOLOGIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	45	15
2000	0	40	11
2001	21	60	11
2002	8	42	14
2003	21	51	11
2004	14	7	9

CURSO: FILOSOFIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2001	41	41	1
2002	15	50	10
2003	17	54	5
2004	20	27	4

CURSO: FISICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	12	7
2000	0	15	10
2001	18	30	7
2002	14	31	17
2003	18	33	14
2004	13	24	4

CURSO: GEOLOGIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	18	2
2000	0	26	6
2001	16	43	10
2002	10	41	7
2003	21	37	3
2004	37	50	9

CURSO: HISTORIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2000	0	0	0
2001	13	28	0
2002	15	39	9
2003	18	43	12
2004	32	33	11

CURSO: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	24	9
2000	0	27	10
2001	11	50	12
2002	15	37	13
2004	22	31	9

CURSO: LETRAS

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	25	5
2000	0	30	7
2001	17	48	15
2002	14	44	9
2003	33	58	4
2004	26	35	2

CURSO: LINGÜÍSTICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	16	4
2000	0	21	6
2001	12	35	7
2002	15	58	10
2003	70	84	10
2004	29	37	6

CURSO: MATEMÁTICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	24	11
2000	0	21	10
2001	13	30	8
2002	5	20	7
2003	10	13	10
2004	16	19	9

CURSO: MEDICINA (CLINICA MEDICA)

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	16	7
2000	0	20	2
2001	12	36	8
2002	12	31	6
2003	9	34	5
2004	0	20	5

CURSO: MICROBIOLOGIA MÉDICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2003	5	5	0
2004	4	10	1

CURSO: PATOLOGIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	23	12
2000	0	7	5
2001	15	25	0
2002	9	29	4
2003	7	38	3
2004	10	16	3

CURSO: PSICOLOGIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2003	15	15	0
2004	16	38	0

CURSO: QUIMICA INORGANICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	26	7
2000	0	25	14
2001	9	25	7
2002	10	26	7
2003	13	22	4
2004	11	23	4

CURSO: QUIMICA ORGANICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	15	6
2000	0	13	5
2001	8	24	5
2002	12	30	8
2003	16	25	5
2004	7	16	12

CURSO: SAUDE PÚBLICA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	28	12
2000	0	35	11
2001	17	55	9
2002	14	56	17
2003	38	55	2
2004	27	31	4

CURSO: SOCIOLOGIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	41	11
2000	0	58	17
2001	15	71	9
2002	13	47	19
2003	23	55	4
2004	27	29	7

CURSO: TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	42	9
2000	0	52	13
2001	10	58	14
2002	15	23	12
2003	22	41	1
2004	33	54	6

CURSO: TOCO-GINECOLOGIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
2002	13	24	0
2003	4	28	0
2004	5	5	0

CURSO: ZOOTECNIA

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações
1999	0	26	14
2000	0	25	10
2001	10	36	17
2002	12	28	11
2003	10	29	6
2004	9	17	10

TOTAL DA UFC

ANO	Ingressantes	Matriculados	Dissertações *
1999	0	898	277
2000	0	1022	316
2001	543	1572	331
2002	465	1458	422
2003	790	1643	291
2004	966	1434	244

* Dados relativos a Janeiro de 2005 (extraídos do sistema Lyceum).

3.4.2. Doutorado**CURSO - AGRONOMIA - FITOTECNIA**

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	20	2
2000	0	25	6
2001	5	31	4
2002	4	30	9
2003	8	31	2
2004	8	22	2

CURSO - BIOQUÍMICA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	41	8
2000	0	45	4
2001	17	70	8
2002	11	72	19
2003	16	68	11
2004	8	28	10

CURSO – CIRURGIA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
2002	8	12	0
2003	0	12	0
2004	2	2	0

CURSO – ECONOMIA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
2001	2	8	0
2002	4	12	0
2003	4	20	1
2004	4	7	1

CURSO - EDUCAÇÃO

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	42	1
2000	0	43	7
2001	38	101	13
2002	38	119	15
2003	44	127	14
2004	118	116	6

CURSO – ENFERMAGEM

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	11	0
2000	0	28	0
2001	9	49	14
2002	14	40	15
2003	5	37	9
2004	12	16	10

CURSO - ENGENHARIA DE REC. HÍDRICOS E SANEAMENTO

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
2001	4	11	2
2002	13	32	1
2003	5	29	1
2004	11	16	0

CURSO – FARMACOLOGIA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	37	3
2000	0	37	9
2001	3	35	6
2002	13	67	7
2003	11	59	14
2004	33	38	4

CURSO – FÍSICA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	22	5
2000	0	21	5
2001	13	37	4
2002	11	40	10
2003	15	46	5
2004	14	27	6

CURSO – LINGÜÍSTICA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
2003	8	19	0
2004	29	38	6

CURSO - MATEMÁTICA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	12	2
2000	0	11	4
2001	3	11	1
2002	2	7	1
2003	4	9	2
2004	7	9	3

CURSO - QUÍMICA INORGÂNICA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
2000	0	0	0
2001	5	17	0
2002	5	24	1
2003	2	31	3
2004	15	16	4

CURSO - QUÍMICA ORGÂNICA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	19	1
2000	0	22	3
2001	5	27	3
2002	9	34	4
2003	9	33	3
2004	14	27	7

CURSO - SOCIOLOGIA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	39	6
2000	0	40	10
2001	10	58	12
2002	10	53	9
2003	14	75	6
2004	24	38	7

CURSO - ZOOTECNIA

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
2000	0	0	0
2001	0	0	0
2002	0	0	0
2003	0	0	0
2004	4	7	2

TOTAL DA UFC

ANO	INGRESSANTES	MATRICULADOS	TESES DEFENDIDAS*
1999	0	243	28
2000	0	272	48
2001	114	455	67
2002	142	542	91
2003	145	596	71
2004	303	407	68

* Dados relativos a Janeiro de 2005 (extraídos do sistema Lyceum).

3.4.3. Avaliação de Pós-Graduação (Stricto-Sensu)**AVALIAÇÃO DA CAPES PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO-SENSU)**

IES: UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ / CE				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
AGRONOMIA (FITOTECNIA)	FITOTECNIA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS)	4	4	-
AGRONOMIA (IRRIGAÇÃO E DRENAGEM)	IRRIGAÇÃO E DRENAGEM (CIÊNCIAS AGRÁRIAS)	3	-	-
AGRONOMIA (SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS)	CIÊNCIA DO SOLO (CIÊNCIAS AGRÁRIAS)	3	-	-

(Continuação)				
IES: UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ / CE				
PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
BIOQUÍMICA	BIOQUÍMICA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II)	4	4	-
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)	4	-	-
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	FARMÁCIA (FARMÁCIA)	3	-	-
CIÊNCIAS MARINHAS TROPICAIS	OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I)	4	-	-
CIRURGIA	CIRURGIA (MEDICINA III)	5	5	-
CONTROLADORIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS (ADMINISTRAÇÃO / TURISMO)	-	-	3
DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE	MULTIDISCIPLINAR (MULTIDISCIPLINAR)	3	-	-
DIREITO (DIREITO E DESENVOLVIMENTO)	DIREITO PÚBLICO (DIREITO)	4	-	-
ECONOMIA	ECONOMIA (ECONOMIA)	5	5	5
ECONOMIA RURAL	ECONOMIA AGRÁRIA (ECONOMIA)	3	-	-
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO (EDUCAÇÃO)	4	4	-
ENFERMAGEM	ENFERMAGEM (ENFERMAGEM)	4	4	-
ENGENHARIA CIVIL (RECURSOS HÍDRICOS)	ENGENHARIA CIVIL (ENGENHARIAS I)	4	4	-
ENGENHARIA DE PESCA	RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA (ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS)	4	-	-
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	ENGENHARIA DE TRANSPORTES (ENGENHARIAS I)	4	-	-
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA (ENGENHARIAS II)	4	-	-
ENGENHARIA ELÉTRICA	ENGENHARIA ELÉTRICA (ENGENHARIAS IV)	4	-	-
ENGENHARIA QUÍMICA	PROCESSOS INDUSTRIAIS DE ENGENHARIA QUÍMICA (ENGENHARIAS II)	3	-	-
FARMACOLOGIA	FARMACOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II)	6	6	6
FILOSOFIA	FILOSOFIA (FILOSOFIA / TEOLOGIA:subcomissão FILOSOFIA)	3	-	-
FÍSICA	FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA (ASTRONOMIA / FÍSICA)	6	6	-
GEOGRAFIA	GEOGRAFIA (GEOGRAFIA)	3	-	-
GEOLOGIA	GEOCIÊNCIAS (GEOCIÊNCIAS)	3	-	-
HISTÓRIA	HISTÓRIA (HISTÓRIA)	3	-	-
LETRAS	LETRAS (LETRAS / LINGUÍSTICA)	3	-	-
LINGUÍSTICA	LINGUÍSTICA (LETRAS / LINGUÍSTICA)	5	5	-
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA (MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA)	5	5	-
MICROBIOLOGIA MÉDICA	MICROBIOLOGIA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III)	3	-	-
PATOLOGIA	ANATOMIA PATOLÓGICA E PATOLOGIA CLÍNICA (MEDICINA II)	4	-	-
PSICOLOGIA	PSICOLOGIA (PSICOLOGIA)	3	-	-
QUÍMICA INORGÂNICA	QUÍMICA INORGÂNICA (QUÍMICA)	5	5	-
QUÍMICA ORGÂNICA	QUÍMICA ORGÂNICA (QUÍMICA)	4	4	-
SAÚDE PÚBLICA	SAÚDE COLETIVA (SAÚDE COLETIVA)	3	-	-

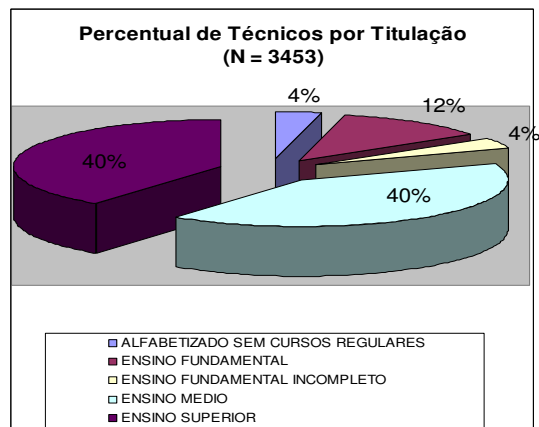
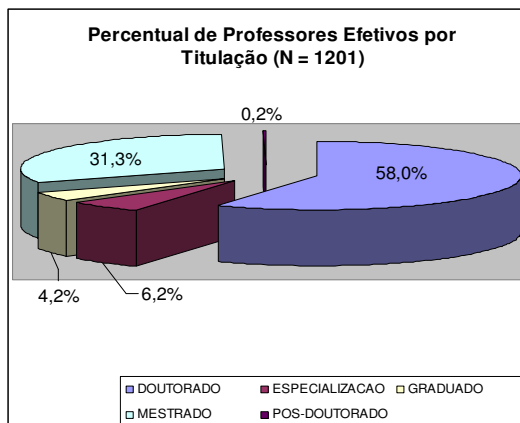
(Continuação)
IES: UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ / CE

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	CONCEITO		
		M	D	F
SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA (SOCIOLOGIA)	5	5	-
TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS (CIÊNCIA DE ALIMENTOS)	4	-	-
TOCO-GINECOLOGIA	MEDICINA (MEDICINA I)	3	-	-
ZOOTECNIA	ZOOTECNIA (ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS)	4	-	-
MEDICINA I	MEDICINA (CLÍNICA MÉDICA)	2		
CIÊNCIAS MÉDICAS	MEDICINA	-	5	-
ODONTOLOGIA	ODONTOLOGIA	4	-	-
ENGENHARIA DE TELEINFORMÁTICA	ENGENHARIA	4		

Legenda: M - Mestrado Acadêmico, D - Doutorado, F - Mestrado Profissional.

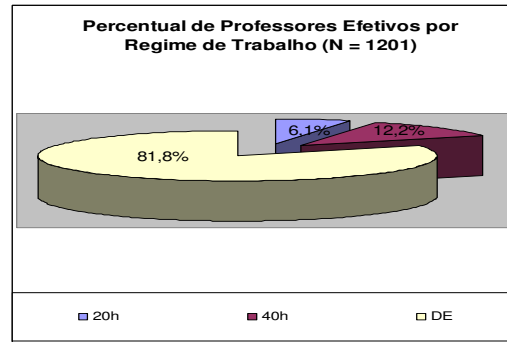
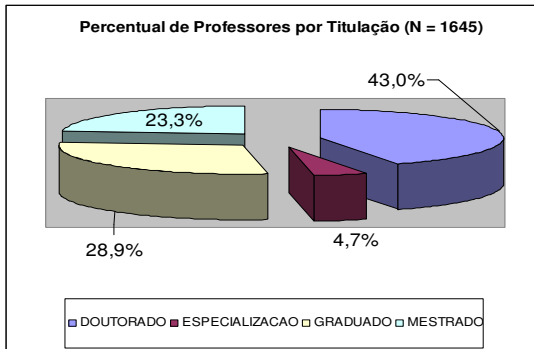
3.5. Recursos Humanos

Reg	SIT	Titulação	Nº Prof	DESCRIÇÃO	Nº Tec
EST	DOC RJU	DOUTORADO	697	ALFABETIZADO SEM CURSOS REGULARES	129
EST	DOC RJU	ESPECIALIZACAO	75	ENSINO FUNDAMENTAL	406
EST	DOC RJU	GRADUADO	50	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	125
EST	DOC RJU	MESTRADO	376	ENSINO MEDIO	1417
EST	DOC RJU	PÓS-DOUTORADO	3	ENSINO SUPERIOR	1376
TOTAL			1201	TOTAL	3453



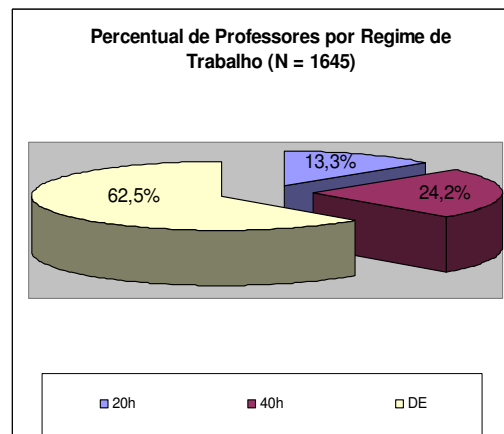
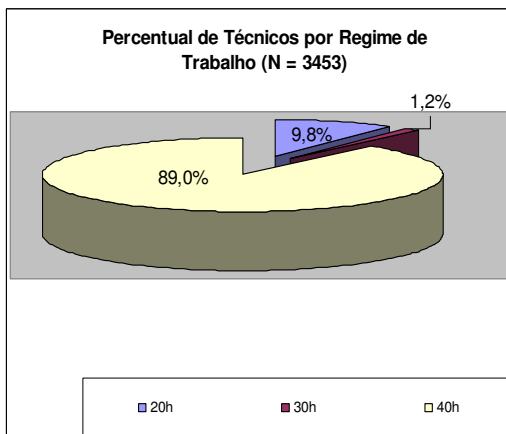
Titulação	Nº Professores	Jornada Trabalho (Professores Efetivos)	Nº Professores
DOUTORADO	706	20h	73
ESPECIALIZACAO	77	40h	146
GRADUADO	475	DE	982
MESTRADO	383		
POS-DOUTORADO	4		
TOTAL *	1645		1201

Obs: Inclui visitantes, substitutos e professores cedidos.



Jornada Trabalho	Nº Técnicos
20h	340
30h	41
40h	3072
TOTAL	3453

Jornada Trabalho	Nº Professores
20h	219
40h	398
DE	1028
TOTAL	1645



3.6. Análise qualitativa dos indicadores quantitativos da UFC

3.6.1. Vinculação dos programas desenvolvidos na UFC com o Plano Plurianual (PPA) 2004-2007

Histórico

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento de médio prazo das ações do Governo brasileiro, conforme determina a Constituição Federal. Para o período 2004-2007, o plano apresentado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional, que recebeu o nome *Plano Brasil de Todos: Participação e Inclusão*, trouxe mudanças de grande impacto no sistema de planejamento e orçamento federais. A construção e a gestão do PPA 2004-2007 deu-se a partir de amplo debate com a sociedade, buscando implantar novo padrão de relação entre Estado e Sociedade, marcado pela transparência, solidariedade e co-responsabilidade.

A Orientação Estratégica de Governo foi o instrumento que regeu a formulação e a seleção dos programas que integram o PPA 2004-2007. Pela primeira vez na história do país, conforme destacado no mesmo, foi construído de forma coletiva, com a participação direta da sociedade civil organizada e de todos os órgãos responsáveis pela implementação de políticas. O ponto de partida do PPA 2004-2007 é a **Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo**, pautada (i) na inclusão social e desconcentração de renda, com vigoroso crescimento do produto e do emprego; (ii) no crescimento

ambientalmente sustentável, redutor de disparidades regionais, dinamizado pelo mercado de consumo de massa, por investimentos e por elevação da produtividade; (iii) na redução da vulnerabilidade externa por meio da expansão das atividades competitivas que viabilizam esse crescimento sustentado; e, por fim, (iv) no fortalecimento da cidadania e da democracia.

Assim, a **Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo** foi decomposta em três mega-objetivos que espelham o seu conjunto:

- 1) Inclusão social e redução das desigualdades sociais;
- 2) Crescimento com geração de emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais;
- 3) Promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da cidadania.

Tais estratégias deram origem a grandes objetivos setoriais, a serem alcançados no próximo quadriênio. Na prática, eles traduzem os esforços necessários para que o País atinja o desenvolvimento sustentável: melhoria da saúde, da educação, da habitação e do saneamento, combate à fome, redução da violência, desenvolvimento integrado do campo, crescimento das exportações, reestruturação do setor produtivo, melhoria da gestão ambiental, entre outros. Ao mesmo tempo, é preciso abrir oportunidades para os excluídos. O desafio é distribuir os frutos dessa nova etapa do desenvolvimento, de forma a melhorar a qualidade de vida da população mais pobre. Para isso, o governo vai investir intensamente na universalização do ensino, no atendimento à saúde, no combate à fome, no desenvolvimento do campo, na erradicação do trabalho infantil e na melhoria das condições de moradia, saneamento e transporte da população.

Vinculações com o PPA 2004-2007

Nessa seção tentaremos traçar um paralelo entre as ações e programas da UFC com os mega-objetivos do PPA 2004-2007. Para tanto, descreveremos essa associação a partir do tripé básico, que forma e caracteriza toda e qualquer instituição pública de ensino superior:

- Ensino de graduação e pós-graduação;
- Investigação científica;
- Extensão universitária.

Análise do Programa “Desenvolvimento do Ensino SUPERIOR”

Antes de começarmos a apresentar os dados quantitativos resultantes das atividades institucionais e acadêmicas, desenvolvidas no âmbito da UFC, faz-se mister ponderar acerca de alguns pontos que entrelaçam o ensino da graduação às práticas da pesquisa e da pós-graduação, além do *link* existente com as atividades de extensão. Isto porque as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) pautam suas ações no tripé base: ensino, pesquisa e extensão.

A atividade de ensino realiza-se no âmbito da graduação e da pós-graduação (*lato e stricto sensu*), tendo como objetivo principal promover a qualificação técnica, acadêmica e intelectual dos discentes. A pesquisa é uma atividade que resulta do ensino de graduação e pós-graduação (*stricto sensu*). Caracteriza-se pela produção de novos conhecimentos e pela formação de profissionais altamente gabaritados, com ênfase nas atividades de pesquisa científica e inovação tecnológica. Finalmente, a extensão é uma atividade institucional que visa a atender às demandas dos segmentos menos favorecidos socialmente pelas atividades de ensino e qualificação; às demandas dos segmentos menos favorecidos socialmente pelas atividades de cultura e arte; às demandas do setor produtivo pelo apoio técnico-científico de profissionais especialistas em sua área de atuação.

Nessas três atividades —ensino, pesquisa e extensão— participam docentes de graduação e pós-graduação; discentes de graduação e pós-graduação, na forma de aprendizes, bolsistas e voluntários; servidores técnico-administrativos. Com isso, voltamos a enfatizar o caráter unitário dessas três atividades que caracteriza o pensar e o fazer universitários. Passemos, agora, a descrevê-las uma a uma.

Atividades ligadas ao Ensino de Graduação

No ano de 2004 a UFC teve um total de 19.800 (dezenove mil e oitocentos) discentes matriculados nos seus cursos de graduação, dos quais diplomaram-se 3.069 (três mil e sessenta e nove). Com esses dados tentamos demonstrar, assim, que o programa de Ensino de Graduação e Pós-Graduação está contribuindo, efetivamente, para o alcance de pelo menos um mega-objetivo do PPA 2004-2007, qual seja: *promover a inclusão social e redução das desigualdades sociais*. A primeira dessas metas será mais facilmente alcançada se a mão-de-obra trabalhadora contar com sólida formação teórica, técnica, humanística e ética, que, a nosso ver, é obtida pela formação proporcionada pelos cursos de graduação e pós-graduação da UFC. A segunda dessas metas, constantes do PPA, vem como consequência do alcance da primeira delas. Com uma adequada formação acadêmica e profissional, estará o jovem egresso dos cursos da UFC mais próximo da inclusão no mercado de trabalho e, portanto, mais próximo de exercer a sua cidadania, agora como agente participativo, componente de uma sociedade de bens e consumo. Desse modo, também estaremos minimizando as desigualdades inter-regionais, que caracteriza parcela do segundo mega-objetivo (*crescimento com geração de emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais*).

Atividades ligadas à Investigação Científica

Os dois primeiros mega-objetivos apresentados para o PPA 2004-2007, quais sejam: inclusão social e redução das desigualdades sociais e crescimento com geração de emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais, só são plausíveis sob o ponto de vista de duas das mais poderosas ações da UFC, que são a geração de conhecimentos científicos e o uso inteligente dos mesmos –aplicação tecnológica. Ambas as atividades são resultantes da investigação científica, atividade subjacente ao ensino da pós-graduação. Cabe destacar, nesse momento, que no âmbito da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) o contingente de matriculados em 2004 foi da ordem de quase 2.940 (dois mil novecentos e quarenta) alunos, sendo 1.434 (um mil, quatrocentos e trinta e quatro) mestrandos e 407 (quatrocentos e sete) doutorandos. Cabe destacar que o universo de bolsistas ativos na pós-graduação é formado por 345 discentes (225 mestrandos e 120 doutorandos). Em 2004, foram 244 egressos de mestrado e 68 de doutorado.

No que diz respeito à formação de jovens cientistas, cabe destacar que a UFC oferece 333 bolsas para monitoria em cursos de graduação; 204 bolsas para o Programa de Ensino Tutorial (PET), 417 bolsas de Iniciação Científica (IC/CNPq), 100 bolsas de iniciação científica da UFC (IC/UFC) e 30 bolsas de iniciação científica da FUNCAP (IC/FUNCAP), atingindo, dessa forma, significativa parcela discente. Cabe destacar os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos bolsistas dos grupos PET/UFC, em 2004: foram apresentados 271 trabalhos, o que corresponde a uma média de 15,9 trabalhos por grupo, média esta, superior à média do ano passado, que foi de 14,6 trabalhos por grupo. No tocante ao XIII Encontro de Iniciação à Docência, foram inscritos 341 trabalhos, dos quais 317 foram apresentados.

Faz-se mister destacar, portanto, que a geração de conhecimentos científicos e sua posterior transformação em ferramentas tecnológicas implica na (i) formação de recursos humanos de alto gabarito, através dos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados), e na (ii) consolidação de grupos de pesquisadores para incrementar o trabalho cooperativo de investigação e a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para que tenhamos idéia do quão importante é para a UFC consolidar esses grupos de pesquisa, destacaremos os dados de 2004:

- 246 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- 1.050 pesquisadores, dos quais 790 são doutores, atuando em 981 linhas de pesquisa;
- 1.724 estudantes e 203 técnico-administrativos envolvidos nos projetos de investigação científica.

A produção intelectual desses profissionais resultou, em 2004, em mais de 45 livros editados pela Editora da UFC, compreendendo de 150 a 200 páginas, com tiragem de 800 a 1.000 exemplares, totalizando 7.000.000 de páginas impressas. Foram publicados, ainda, 69 livros, 163 capítulos de livros, 434 artigos em periódicos indexados nacionais, 356 artigos em periódicos indexados internacionais. A participação em eventos científicos somou a incrível marca de 1.991 (um mil, novecentos e noventa e um), sendo 252 (duzentos e cinquenta e dois) em congressos internacionais. Esses dados apontam para a relevância da geração de conhecimento e de recursos humanos, frutos da

pesquisa científica e da atuação acadêmica, respectivamente. São esses os fatores responsáveis pelo crescimento sustentável, sem os quais seremos uma eterna colônia das nações detentoras do poder econômico e militar, mas, sobretudo, do conhecimento científico e tecnológico. Nesse sentido, cabe destacar que os programas oriundos da investigação científica também permitem o alcance dos dois macro-objetivos do PPA 2004-2007, quais sejam:

- Inclusão social e redução das desigualdades sociais;
- Crescimento com geração de emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais;

Atividades ligadas à Extensão Universitária

Segundo o disposto no artigo 126 do Regimento Geral da UFC, as atividades ou cursos de extensão:

“... serão oferecidos ao público em geral, com o propósito de divulgar conhecimentos e técnicas de trabalho, podendo desenvolver-se em nível universitário ou não, de acordo com o seu conteúdo e o sentido que assumam em cada caso”.

No artigo 127 é previsto, ainda que:

“... os serviços serão prestados sob formas diversas de atendimento de consultas, de realização de estudos e de elaboração e orientação de projetos em matéria científica, técnica, educacional, artística e cultural, bem como de participação em iniciativas de qualquer destes setores”.

Em 2004 foram ofertados 105 cursos de extensão, sendo 21 novos (os cursos beneficiaram 10.000 pessoas). As áreas de conhecimento atingidas por esses cursos foram: Ciências Agrárias, Ciências Humanas, Ciências Naturais, Educação, Economia, Administração, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Direito e Saúde. Mais um indicador relevante das atividades de extensão: em 2004 foram firmados mais de 160 convênios entre a UFC e as empresas do setor produtivo, com a efetivação de mais de 1.208 vagas para os estágios curriculares e extracurriculares, com a renovação de outros 315 Termos de Compromisso de Estágio. Na área do empreendedorismo foram fundadas ou consolidadas 10 empresas juniores, em 2004. Ações de extensão ligadas ao Meio Ambiente e ao Desenvolvimento Sustentável também foram desenvolvidas, destacando-se a participação da UFC em 5 eventos: Seminário FIEC/Parque Botânico do Ceará - UFC/ Pró-Reitoria de Extensão, que contou com a participação de 30 pessoas, entre técnicos, professores e estudantes; Fórum “A Cidade em Discussão”, promovido pelo Ministério Público Estadual e a Procuradoria Geral de Justiça; II Semana do Meio Ambiente – A Questão dos Recursos Naturais nos 50 anos da UFC - 250 participantes – Estudantes/Professores/Técnicos /Convidados; XIII Encontro de Extensão; e Projeto de Implantação da Coleta Seletiva e Tratamento dos Resíduos Sólidos na UFC. Na área Cultural foram cadastrados sete novos projetos e reativados outros nove, além de terem sido selecionados oito bolsistas de extensão para atuarem nessa área.

Na área de assistência estudantil, deve ser destacado que o programa de residência universitária atendeu ao seu objetivo geral de assegurar moradia aos estudantes provenientes do interior ou de outros estados, mantendo uma ocupação significativa das 261 vagas disponibilizadas e encerrando o ano com 214 residentes e 49 vagas. Propiciou renda sistemática a uma média de 320 estudantes bolsistas, mediante o desenvolvimento de atividades, na maioria dos casos, vinculadas a sua área de formação. O projeto de intervenção psicopedagógica proporcionou 25 atendimentos aos residentes com rendimento insatisfatório quanto à aprendizagem; 134 sessões individuais atendendo a 43 estudantes de cursos diversos; quatro encontros grupais: três encontros de Diretores das Residências Universitárias e um com o Grupo de Estudantes Recém-ingressos. Quanto ao atendimento psicológico individualizado, foram efetivadas 361 sessões clínicas, com 25 estudantes atendidos (dos quais 15 continuam em atendimento). O programa de apoio à participação em eventos científicos ofereceu a 417 estudantes a oportunidade de apresentação dos seus respectivos trabalhos em eventos científicos, totalizando um dispêndio anual de R\$ 122.287,00 (cento e vinte e dois mil e duzentos e oitenta e sete reais). A prestação de assistência médica ao corpo discente e aos servidores da UFC resultou em 4.502 consultas, 45 encaminhamentos laboratoriais e 67 encaminhamentos a clínicas

especializadas, 896 exames odontológicos, sendo 230 finalizados. Por fim, faz-se mister ponderar que o atendimento do Restaurante Universitário (RU) abrange uma parcela dos estudantes que busca otimizar tempo e dinheiro em deslocamento. Atualmente, são atendidos cerca de 1.900 comensais para o almoço. Desse total, 248 são estudantes das residências universitárias, que recebem, também, gratuitamente, o café da manhã e jantar. Nos finais de semana, são enviados gêneros alimentícios para que os residentes preparem suas próprias refeições. No ano de 2004 foram servidas 356.084 refeições aos comensais usuários do RU.

Vê-se, portanto, que as atividades de extensão universitária e de assistência estudantil proporcionam alcançar os três mega-objetivos do PPA 2004-2007, quais sejam:

- Inclusão social e redução das desigualdades sociais;
- Crescimento com geração de emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades regionais;
- Promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da cidadania.

3.7. Indicadores de Gestão exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU)

São apresentados, a seguir, os indicadores de gestão exigidos pelo TCU, relativos aos anos 2002, 2003 e 2004.

Indicadores de Gestão da UFC				
Discriminação		Valores em 2002	Valores em 2003	Valores em 2004
I	Custo Corrente (R\$) / Aluno Equivalente	6.174,01	4.880,93	6.881,94
II	Relação Aluno Tempo Integral / Professor	11,76	17,82	17,00
III	Relação Aluno Tempo Integral / Funcionário	9,04	14,38	11,83
IV	Relação Funcionário / Professor	1,30	1,24	1,44
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	1,06	0,94
VI	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,11	0,14	0,07
VII	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,98	3,98	4,09
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,22	3,06	3,21
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,47	0,96	0,51

Comparando-se os valores dos nove indicadores de gestão do ano 2004, com os valores obtidos em 2003, temos as seguintes constatações:

a) O custo corrente do aluno equivalente aumentou em R\$ 2.001,01 (dois mil e um reais e um centavo), o que equivale a um incremento de aproximadamente 41%.

b) A relação entre aluno tempo integral e professor permaneceu praticamente no mesmo nível de 2003, pois diminuiu de 17,82, em 2003, para 17 em 2004 (redução de tão-somente 4,6% no valor do indicador II).

c) A relação entre aluno tempo integral e funcionário também sofreu redução, pois passou de 14,38, em 2003, para 11,83 em 2004 (diminuição de 17,7% no valor do indicador III).

d) Incremento na relação entre funcionário e professor, que passou de 1,24 em 2003 para 1,44 em 2004 (aumento de 16,1% no indicador IV).

e) Expressivo descenso no grau de participação estudantil que passou de 1,06 em 2003 para 0,94 em 2004 (redução de aproximadamente 11,3% no indicador V).

f) Descenso no grau de envolvimento com a pós-graduação, que passou de 0,14 em 2003 para 0,07 em 2004 (diminuição da ordem de 50% no indicador VI).

g) Os conceitos da CAPES para os cursos de pós-graduação refletiram aumento da qualidade educacional dos mesmos, pois o valor do mencionado indicador passou de 3,98, em 2003, para 4,09 em 2004 (supõe aumento de 2,8% no indicador VII).

h) O índice de qualificação do corpo docente sofreu aumento, passando de 3,06 em 2003 para 3,21 em 2004 (incremento da ordem de aproximadamente 5% no indicador VIII).

i) Descenso da taxa de sucesso na graduação, que passou de 0,96 em 2003 para 0,51 em 2004 (diminuição de aproximadamente 47% no valor do indicador IX).

3.7.1 Síntese valorativa acerca dos indicadores de gestão do TCU

Conforme se pode observar, há indicadores cujos valores tem permanecido mais ou menos constante nos três últimos anos. Não obstante, há casos de significativa oscilação nos valores dos mesmos. No primeiro caso encontram-se os indicadores IV (Relação Funcionário/Professor), VII (Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação) e VIII (Índice de Qualificação do Corpo Docente). No segundo grupo, formado por aqueles cujos valores têm oscilado nos três anos em foco, estão os indicadores I (Custo Corrente/Aluno Equivalente), II (Relação aluno tempo integral/Professor), III (Relação aluno tempo integral/Funcionário), V (Grau de participação estudantil), VI (Grau de envolvimento com a Pós-Graduação) e IX (Índice de sucesso na graduação).

No caso do indicador I, que resulta numa estimativa do custo do aluno, há enorme influência das variáveis “*despesas correntes da universidade*”, cujo valor em 2003 foi R\$ 396.904.763,37 e em 2004 resultou ser R\$ 471.025.529,59 (diminuto aumento de 5,07%) e “*despesas com aposentadorias e reformas*” que em 2003 foi R\$ 77.933.526,08 e em 2004 elevou-se para R\$ 103.958.403,42 (substancial aumento de 33,4%).

O valor do indicador II, resultante da relação entre aluno cursando pelo menos uma disciplina e o universo de professores efetivos, tem crescido acentuadamente de 2002 para 2004, quando passou de 11,76 para 17. A variável a afetar essa relação é a quantidade de alunos matriculados nos cursos de graduação, que saltou de 18.200 em 2002 para 19.800 (média semestral) em 2004. A mesma explicação serve para as flutuações verificadas no indicador III. Também para as mudanças de valores do indicador V, a explicação é a mesma: há significativo crescimento na quantidade de alunos matriculados sem, no entanto, haver a mesma ascensão na quantidade daqueles que participam das atividades acadêmicas e que integralizam o seu curso no tempo mínimo idealizado. Essa mesma explicação é válida para os indicadores VI e IX.

